

O Melhor da Disney



As Obras Completas de Carl Barks

Volume 1



De todas as tiras de jornal publicadas desde o início do século 20... de todas as revistas em quadrinhos feitas até hoje... os trabalhos do roteirista e desenhista Carl Barks figuram entre os melhores. Mais do que isso. Quando falamos de quadrinhos divertidos, genialmente elaborados, inspiração para crianças e adultos em todo o mundo, o mestre Barks é imbatível.

Brilhante colaborador dos Estúdios Disney na década de 1930, Barks deixou o mundo do cinema em 1943 para se dedicar aos quadrinhos do Pato Donald, personagem nervoso e atrapalhado que ele conseguiu elevar ao patamar de lenda.

Inovador, detalhista, inventivo, Carl Barks é o criador de Patópolis e de seu principal habitante, o Tio Patinhas. Ao longo de 25 anos, ele desenhou mais de 6 mil páginas e não menos do que 500 histórias, influenciando com seu trabalho artistas tão geniais quanto ele, incluindo os cineastas George Lucas e Steven Spielberg, que tiraram de uma aventura de Patinhas a famosa cena da pedra que rola sobre Indiana Jones no filme *Os Caçadores da Arca Perdida*.

Como parte das comemorações dos 70 anos do Pato Donald – ele surgiu em junho de 1934 –, a Editora Abril inicia a publicação das obras completas de Carl Barks, que compreendem duas décadas e meia de trabalho em dez fases distintas. Esta primeira coleção, composta de quatro volumes, contém a fase de maturidade do autor, na qual foram feitas as aventuras de Donald publicadas originalmente entre 1954 e 1959 na revista americana *Walt Disney's Comics and Stories* do número 167 ao 230.

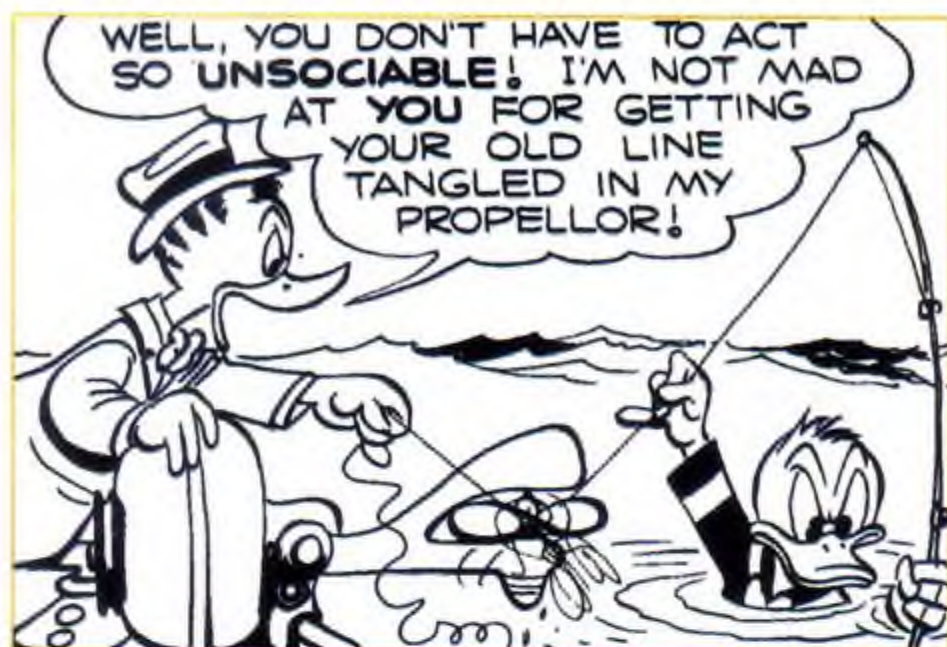
A publicação das demais fases constitui um desafio editorial a ser realizado no decorrer dos próximos três anos. Trata-se, porém, de um desafio apaixonante, instigante e prazeroso para qualquer editor, pois, como será constatado por você, aqui se encontra o que de melhor a indústria de quadrinhos produziu no tumultuado século 20.

Walt Disney, Carl Barks e seus colaboradores deixaram um legado de magia para todos nós. Vamos então apreciá-lo.

Espírito Esportivo

Quando *Espírito Esportivo* foi lançada, Barks embarcava em seu terceiro e definitivo casamento. Os dois anteriores tinham sido traumáticos para ele e terminaram em divórcio. Agora, ao lado da pintora Margareth Williams, o artista encontrava a paz necessária para produzir. Garé, como era conhecida profissionalmente a nova companheira, já trabalhava como assistente do cartunista havia dois anos.

Ela fazia as letras dos balões de diálogo, preenchia com tinta nanquim os espaços pretos



O azarado Donald versus o antipático Gastão: concorrência em família

dos desenhos e, às vezes, criava detalhes de fundo nos quadrinhos.

Espírito Esportivo foi a história que trouxe uma inovação na obra de Barks. Aqui, pela primeira vez, o artista usou numa trama curta o recurso do *splash panel*, que consiste num quadro de abertura que ocupa toda a metade superior de uma página.

O roteiro coloca o Pato Donald em confronto direto com seu primo Gastão, o sujeito mais sortudo do planeta. O ganso, criado em 1948, tem orgulho de não fazer força para conseguir o que deseja e esbanja antipatia por onde passa. Segundo Barks, o perfil do personagem transita entre o herói e o vilão: "Ele é o cara que azeda o creme de todo mundo. Minha mulher o odeia. Em vez de sacar um gorilão encenqueiro ou um criminoso para apimentar o enredo, eu usava o Gastão". A fórmula, como você pode comprovar a seguir, garante boas risadas.



Salmon Derby, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 167, de agosto de 1954. Escrita e desenhada por Carl Barks em outubro de 1953

Walt Disney
apresenta

Pato Donald

DONALD E OS SOBRINHOS ESTÃO
EM FÉRIAS, LONGE DE CASA!

UAU! QUE LUGAR
LINDÃO, TIO
DONALD!

PODE APOSTAR!
E FICA AINDA MAIS
LINDO PORQUE ESTÁ
A 1.500 QUILOMETROS
DO GASTÃO!

MIRANTE
DO
CANAL

CANSEI DAQUELE PESTE
SORTUDO! NUNCA MAIS
QUERO VER A CARA DELE!

ESQUEÇA O GASTÃO E DIVIRTA-SE,
TIO! TEM MUITA COISA BOA PRA
FAZER AQUI!

ENTRE NESSE CONCURSO!
VOCÊ TEM UMA BOA CHANCE
DE VENCER!

TENTE
A SORTE
NA GRANDE
COMPETIÇÃO
DE PESCA
AO SALMÃO!

SE O PRÊMIO
FOR BOM, PODE
VALER A PENA!

**FESTIVAL
DO SALMÃO**
DA BAÍA PATOKA

100 PRÊMIOS
INSCRIÇÃO: \$10

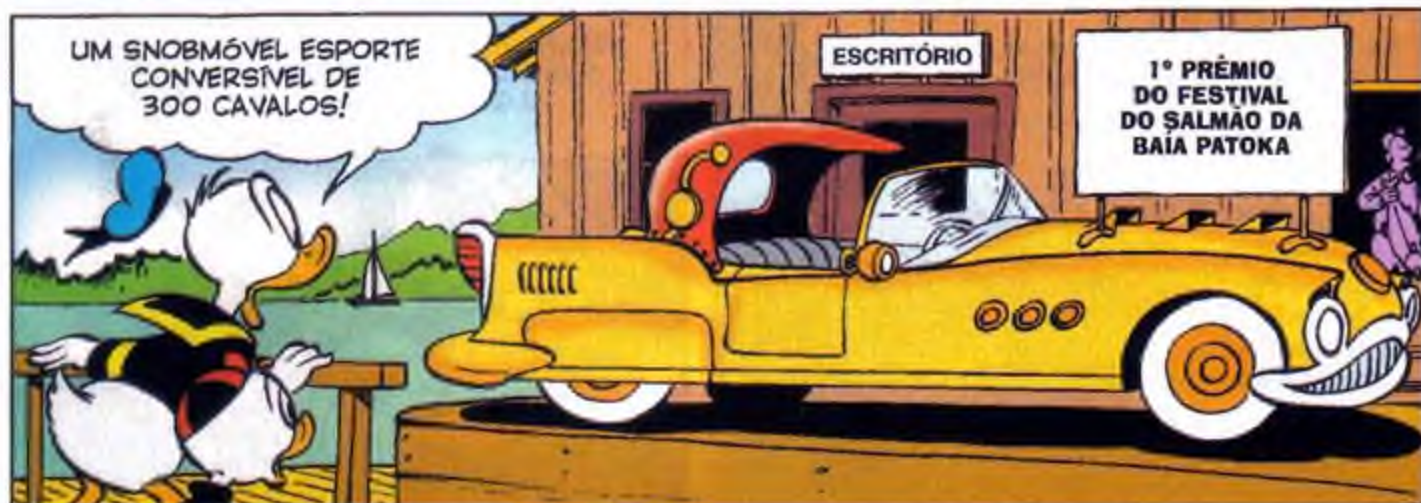
História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 167, de agosto de 1954

Título: *Espírito Esportivo (Salmon Derby)*

Texto e arte: Carl Barks

Código: W WDC 167-01

No Brasil: *Pato Donald* 1490 (1980) e *Melhores Histórias Disney* 6 (1991)





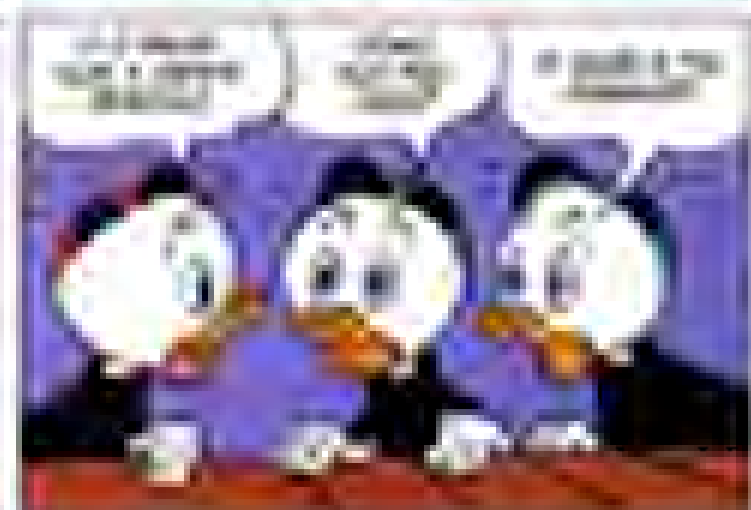


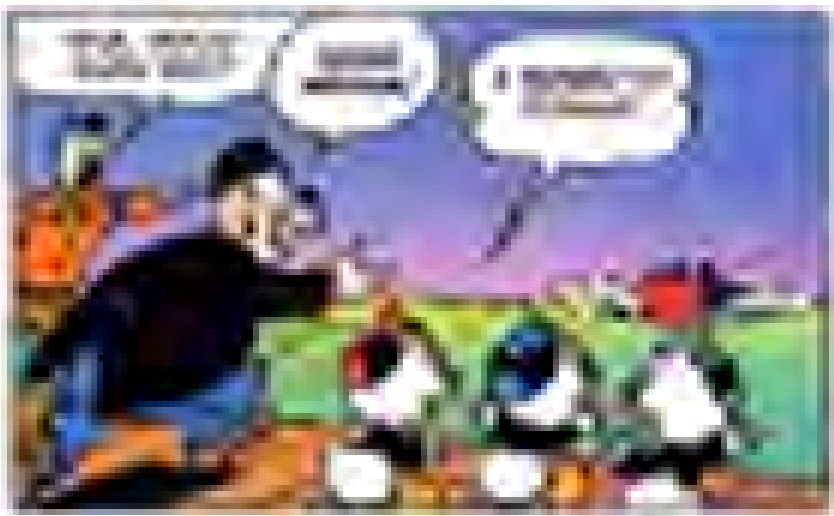












Reference & Mascote

Can Mark's behavior really be traced to a single personality trait? Or is it a personality trait that's been shaped by his environment? That's the question that's been asked by the FBI. The FBI is looking for a single personality trait that can be used to identify the person who committed the crime. The FBI is looking for a single personality trait that can be used to identify the person who committed the crime.



© 2005 Pearson Education, Inc. All rights reserved.
Published by Pearson Education, Inc., 501 Boylston Street, Boston, MA 02116.

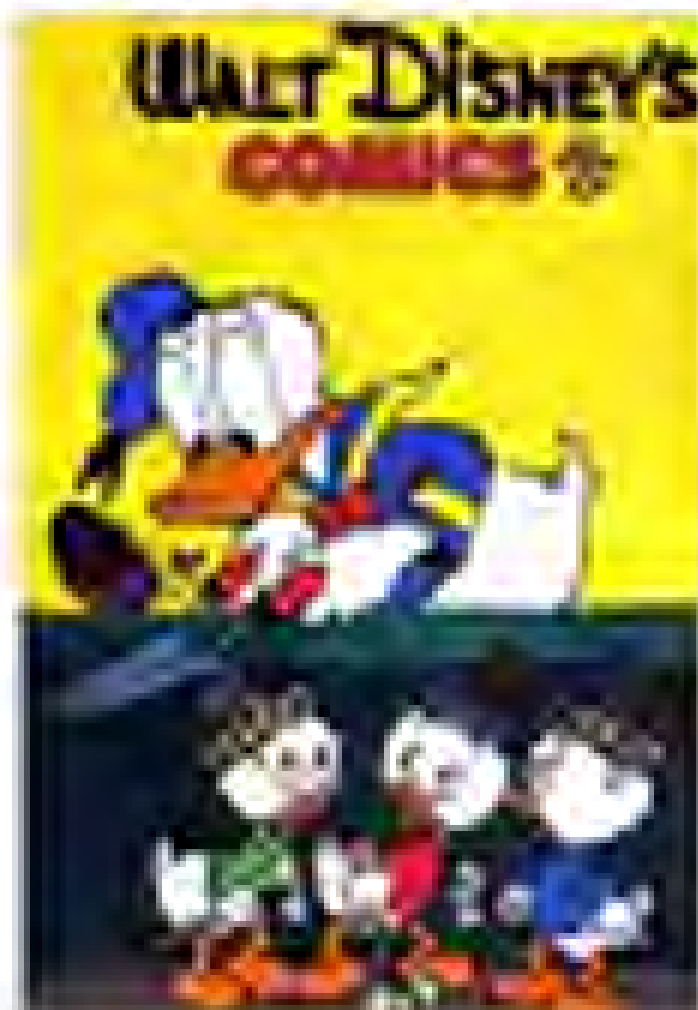
effort was to test whether the relationship between the two variables was linear.

[illegible][illegible]

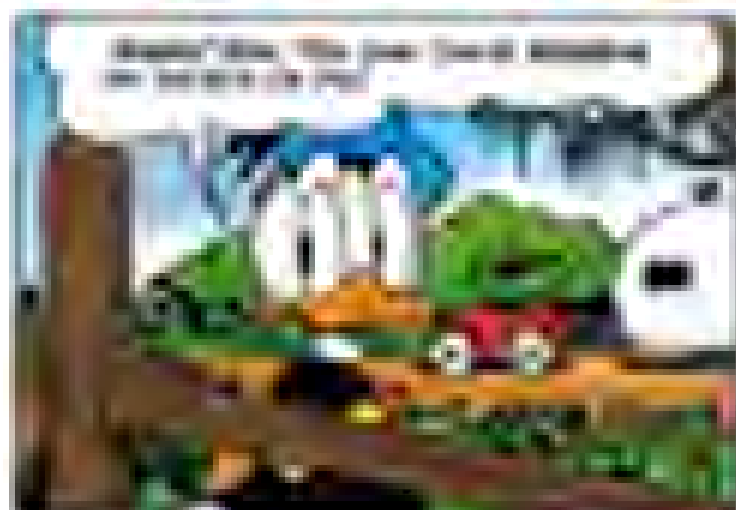
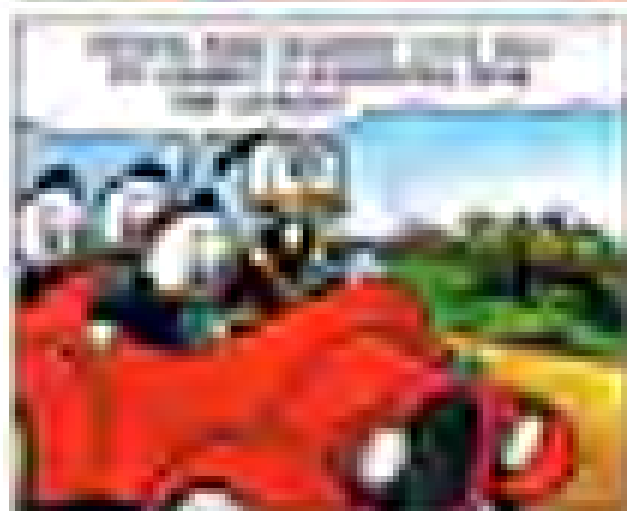
© Copyright 1997 by The McGraw-Hill Companies, Inc.
All rights reserved. Printed in the United States of America.
This book is printed on acid-free paper.
ISBN 0-07-058450-0

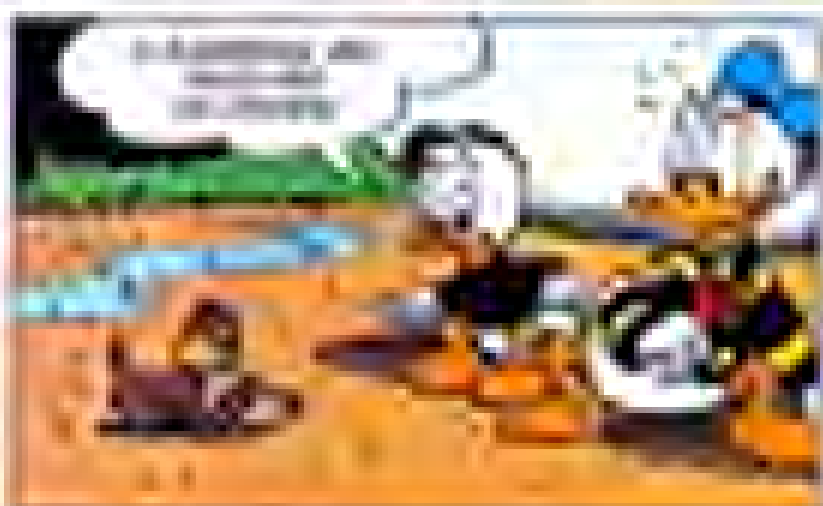
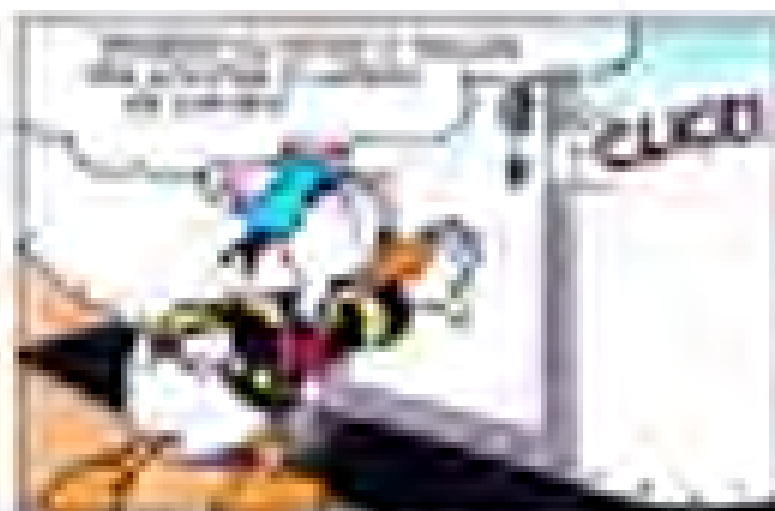
[illegible]

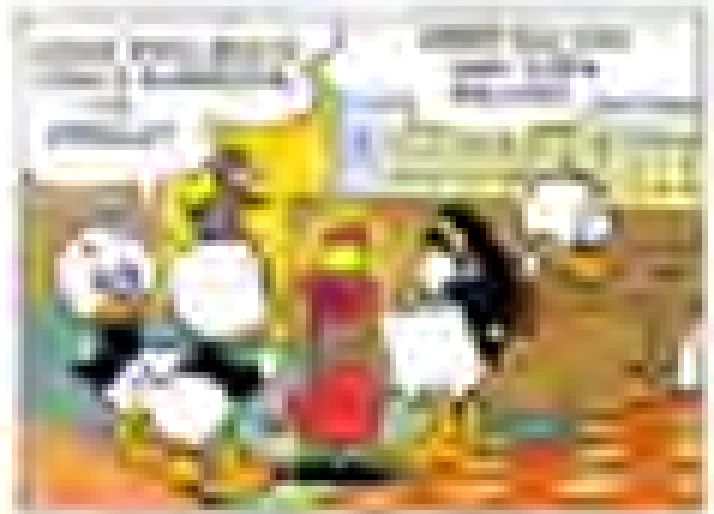
1. **Author(s):** [Name]
 2. **Title:** [Title]
 3. **Journal:** [Journal]
 4. **Volume:** [Volume]
 5. **Issue:** [Issue]
 6. **Pages:** [Pages]
 7. **Year:** [Year]

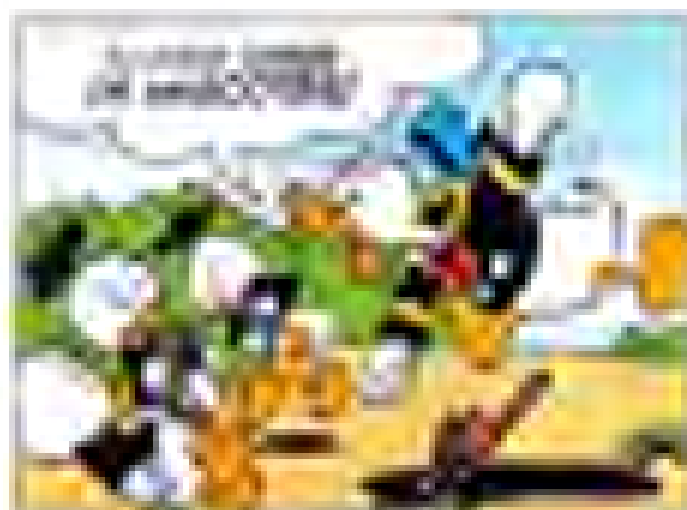


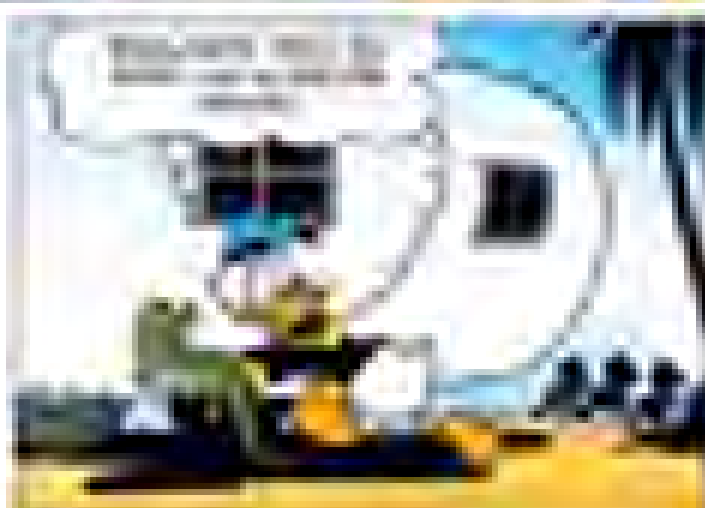
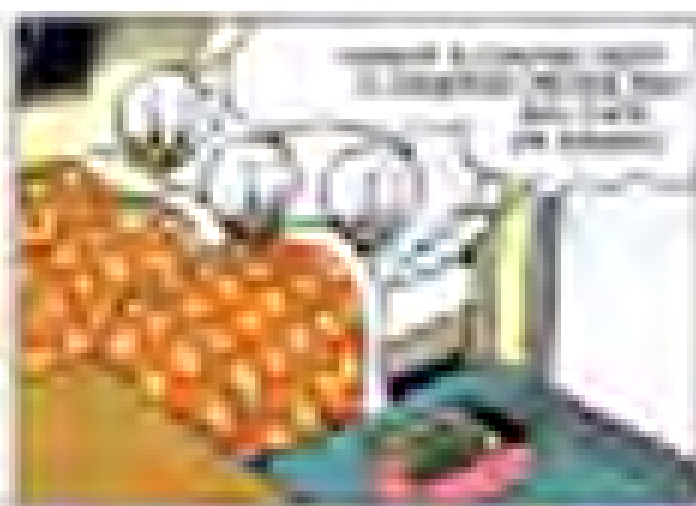
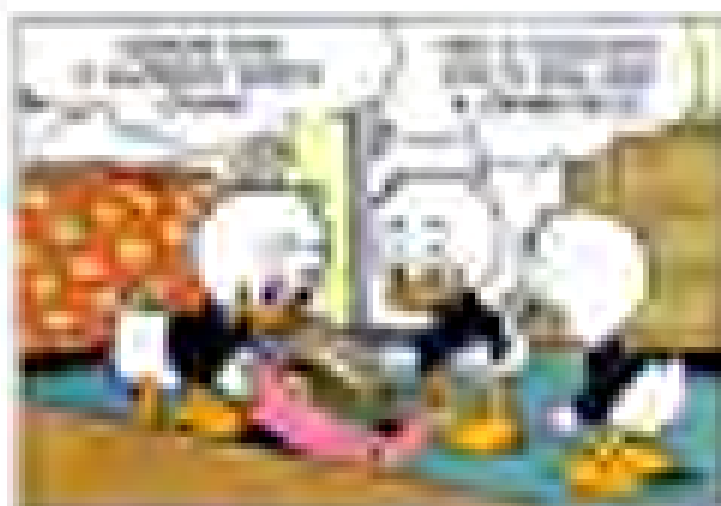


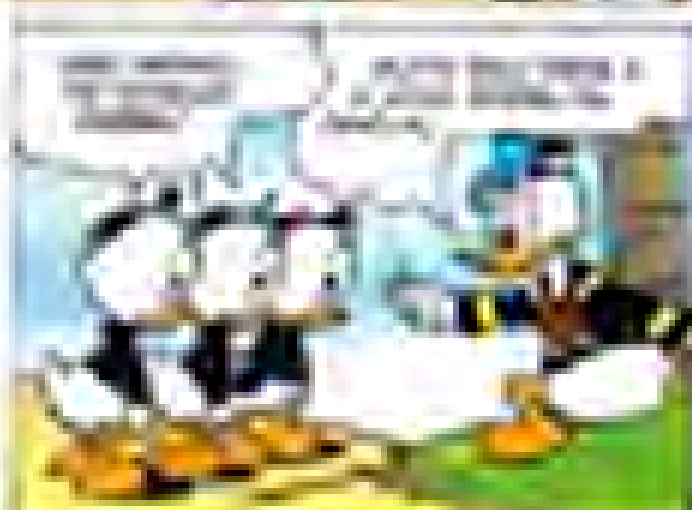
















Agente da Escola

En l'origine, l'ethnologue utilise les points formés autour des lettres de l'écriture imprimée pour constituer un graphique unique qui permet de reconnaître les points de l'écriture. Les points de l'écriture sont formés autour des lettres de l'écriture imprimée.

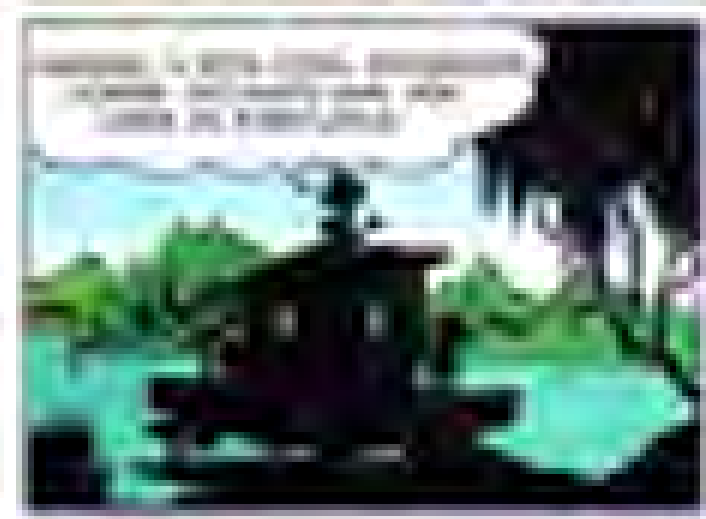
From an [mathematical](#) [point of view](#), [the](#) [main](#) [problem](#) [is](#) [to](#) [find](#) [a](#) [function](#) [that](#) [satisfies](#) [the](#) [boundary](#) [conditions](#) [and](#) [the](#) [equation](#) [in](#) [the](#) [interior](#) [of](#) [the](#) [domain](#). [The](#) [solution](#) [is](#) [unique](#) [if](#) [the](#) [boundary](#) [conditions](#) [are](#) [compatible](#) [with](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [solution](#) [is](#) [found](#) [by](#) [using](#) [the](#) [method](#) [of](#) [separation](#) [of](#) [variables](#). [The](#) [method](#) [is](#) [based](#) [on](#) [the](#) [assumption](#) [that](#) [the](#) [solution](#) [can](#) [be](#) [written](#) [as](#) [a](#) [product](#) [of](#) [functions](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [useful](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [important](#) [for](#) [solving](#) [many](#) [problems](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [general](#) [solution](#) [of](#) [the](#) [equation](#). [The](#) [method](#) [is](#) [very](#) [simple](#) [and](#) [easy](#) [to](#) [use](#). [The](#) [method](#) [is](#) [also](#) [used](#) [for](#) [finding](#) [the](#) [particular](#) [solution](#) [of](#)



Abstract: *Staphylococcus aureus* is a common cause of nosocomial infections. The purpose of this study was to determine the prevalence of *S. aureus* in the intensive care unit (ICU) of a tertiary care hospital in the city of Bogotá, Colombia. A total of 100 patients were enrolled in the study. The prevalence of *S. aureus* was 100% in the ICU. The most common source of infection was the respiratory tract (60%). The most common risk factor was the use of mechanical ventilation (60%). The most common antibiotic resistance was to methicillin (100%).

[illegible]

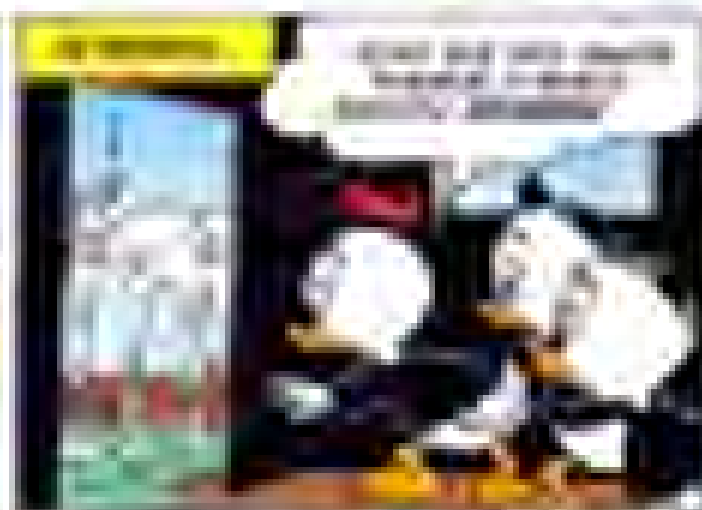
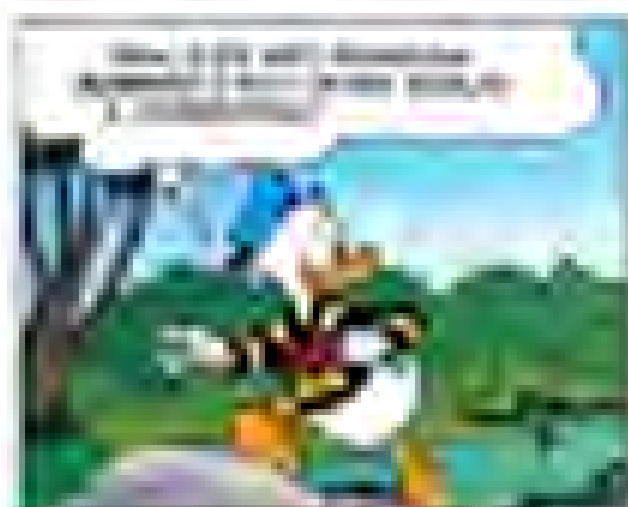
Keywords: Parent-adolescent relationships; communication; family conflict; adolescent development; parenting styles; family functioning

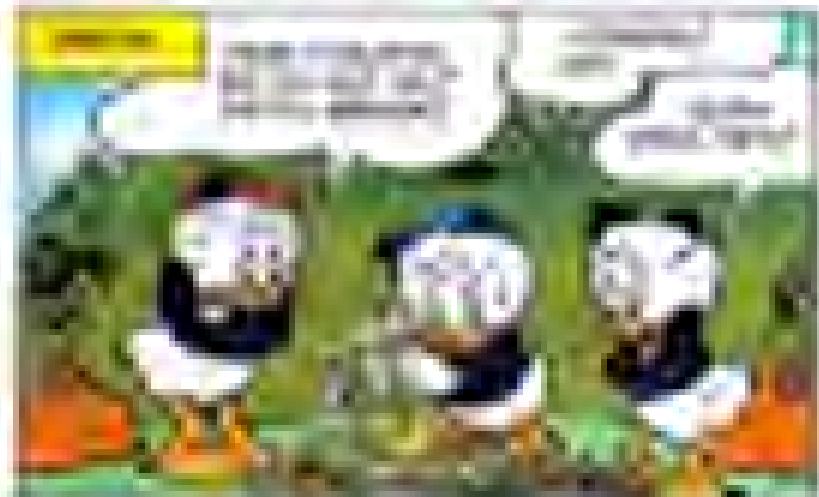


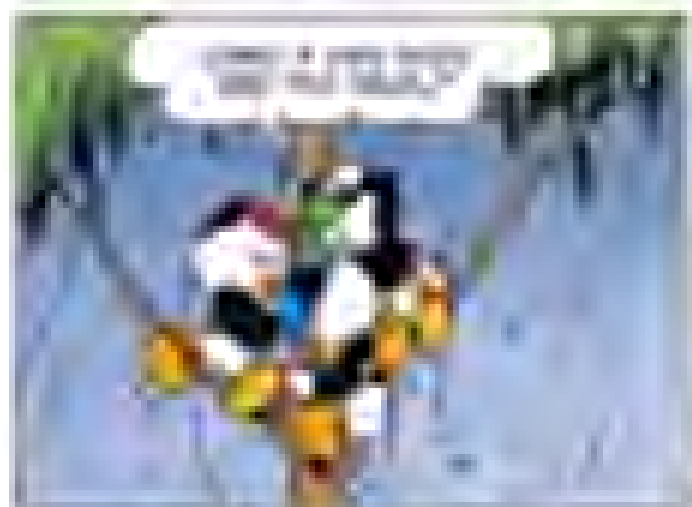
¡Hola! Soy Pato Donald

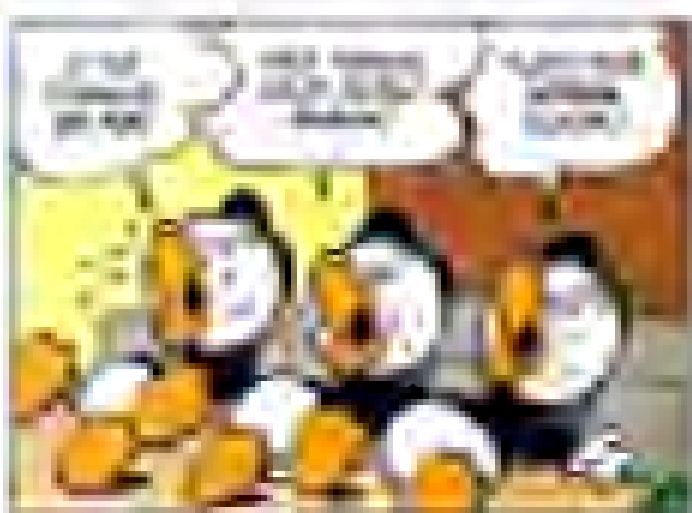


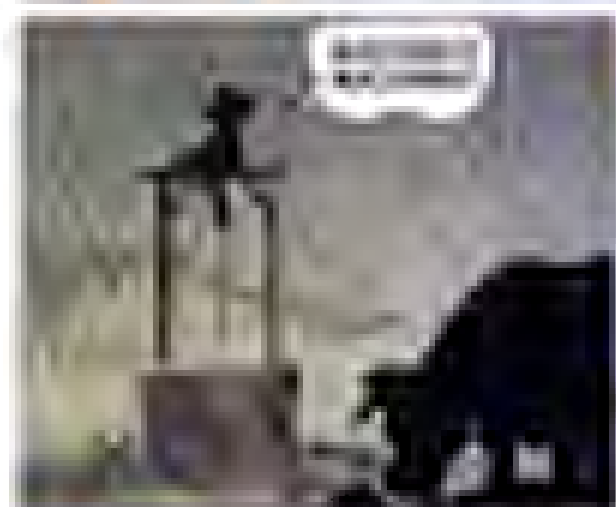














As Formigas Derivadoras

Unter a diversidade de espécies que vivem no Brasil, há uma que é muito comum, mas que não é muito conhecida: a formiga. Ela é encontrada em todos os lugares, desde as montanhas até as cidades, e é uma das principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções. No entanto, ela também é muito útil, pois ajuda a decompor a matéria orgânica e a manter o solo fértil.

Essa formiga muito comum, conhecida como formiga-cortadeira, é encontrada em todos os lugares, desde as montanhas até as cidades, e é uma das principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções. No entanto, ela também é muito útil, pois ajuda a decompor a matéria orgânica e a manter o solo fértil.



Formigas são as principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções.



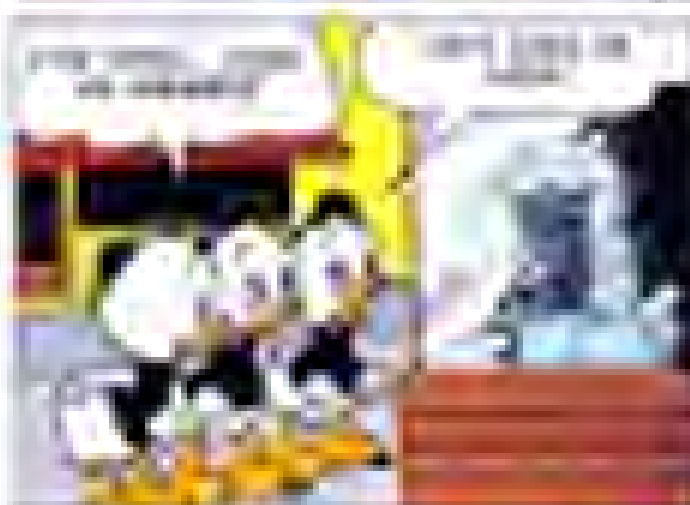
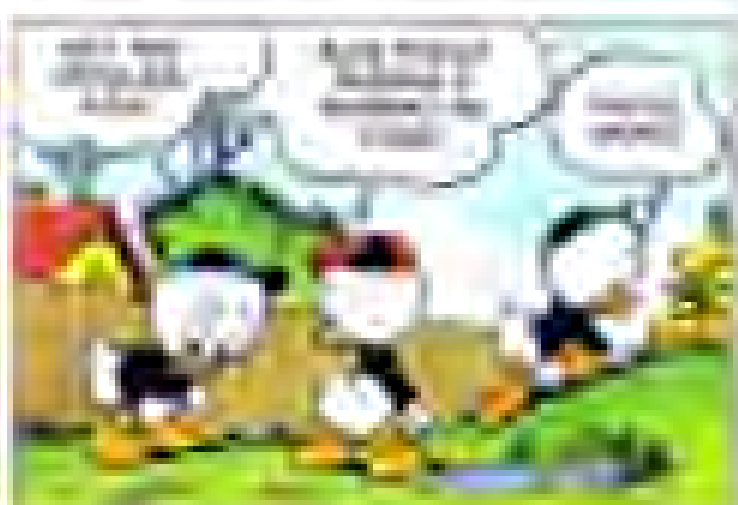
Essa formiga muito comum, conhecida como formiga-cortadeira, é encontrada em todos os lugares, desde as montanhas até as cidades, e é uma das principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções. No entanto, ela também é muito útil, pois ajuda a decompor a matéria orgânica e a manter o solo fértil.

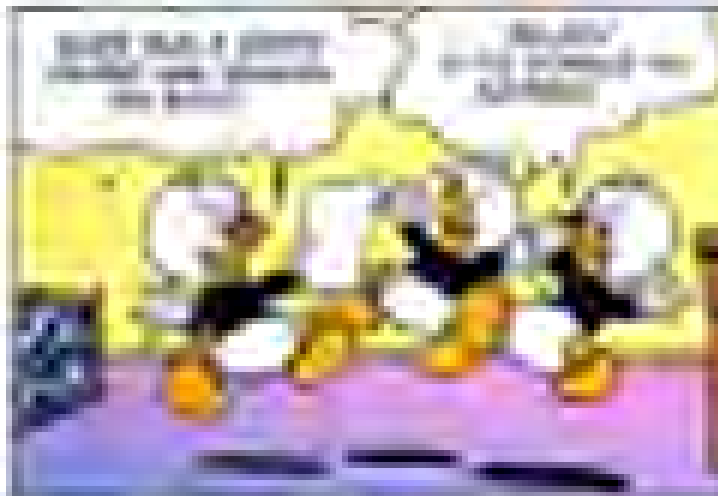
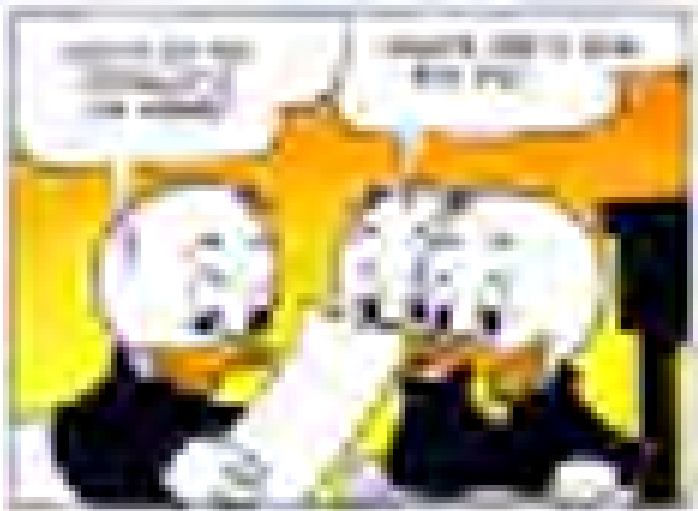
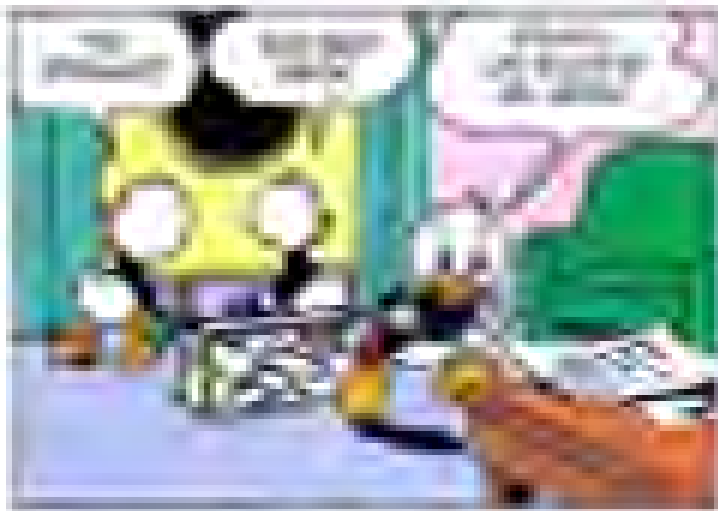
Essa formiga muito comum, conhecida como formiga-cortadeira, é encontrada em todos os lugares, desde as montanhas até as cidades, e é uma das principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções. No entanto, ela também é muito útil, pois ajuda a decompor a matéria orgânica e a manter o solo fértil.

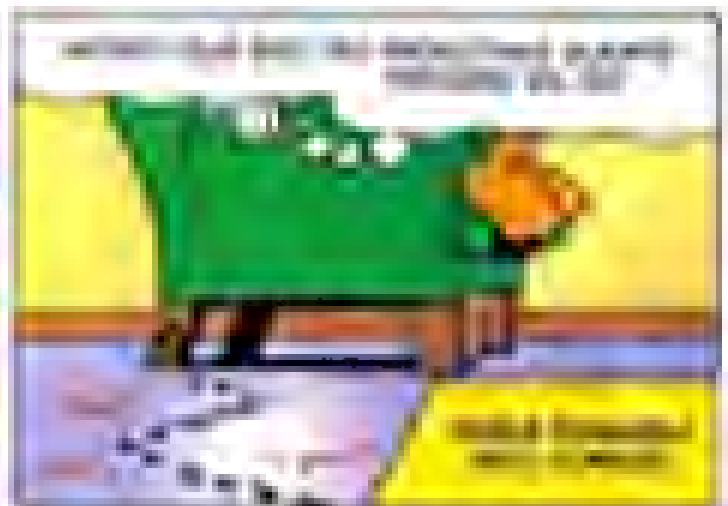
Essa formiga muito comum, conhecida como formiga-cortadeira, é encontrada em todos os lugares, desde as montanhas até as cidades, e é uma das principais responsáveis pela destruição das culturas e das construções. No entanto, ela também é muito útil, pois ajuda a decompor a matéria orgânica e a manter o solo fértil.

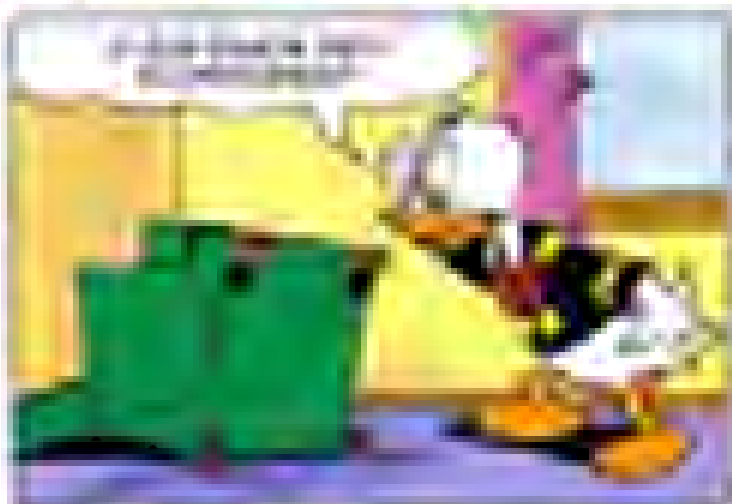


Copyright © 2012 by CK12. All rights reserved. This work is derived from the CK12 Foundation's public domain content and is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike license. For more information, see http://www.ck12.org/wiki/CK12_Foundation:Public_Domain_Content_License.

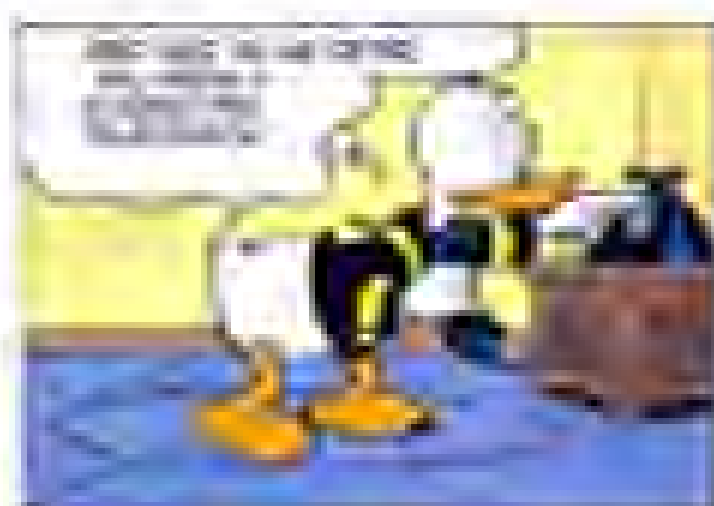




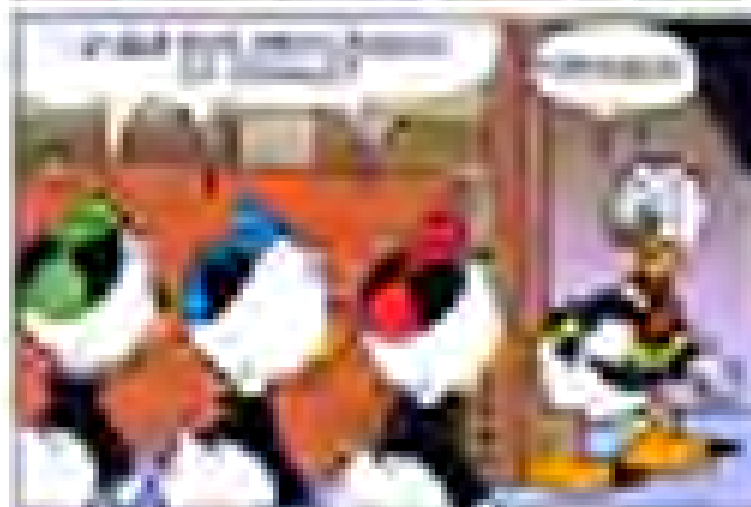


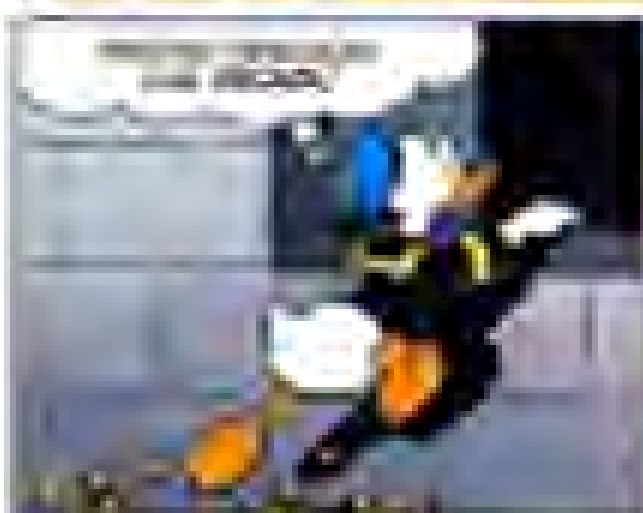
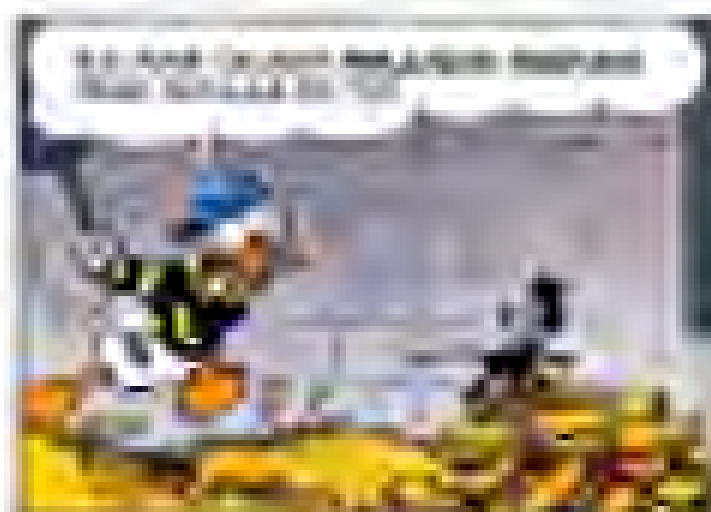


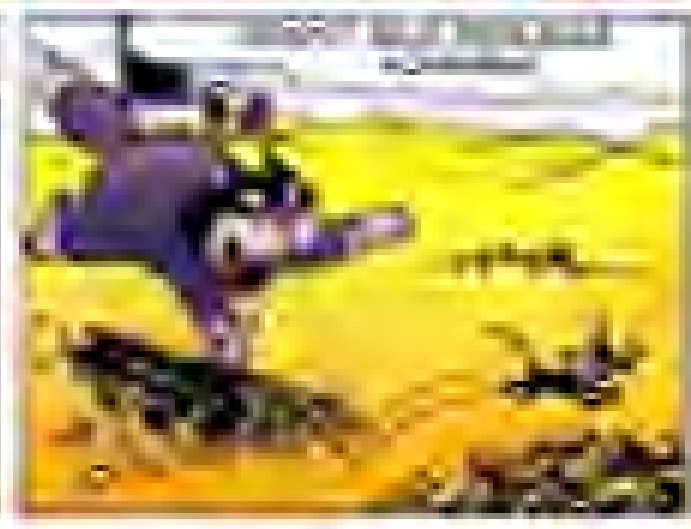
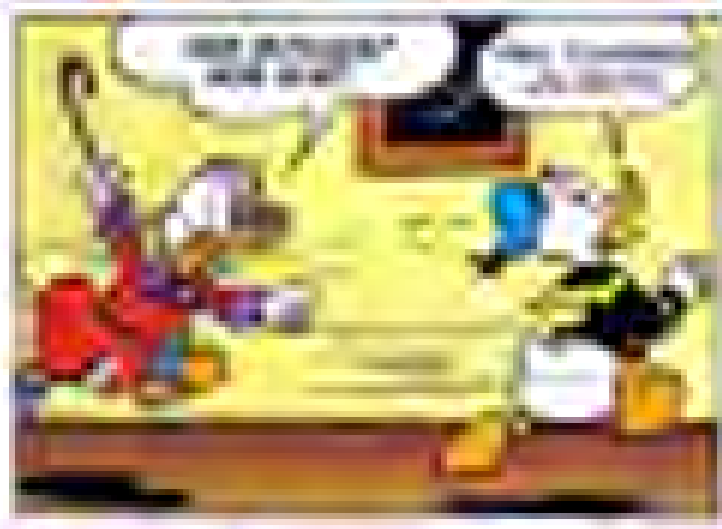
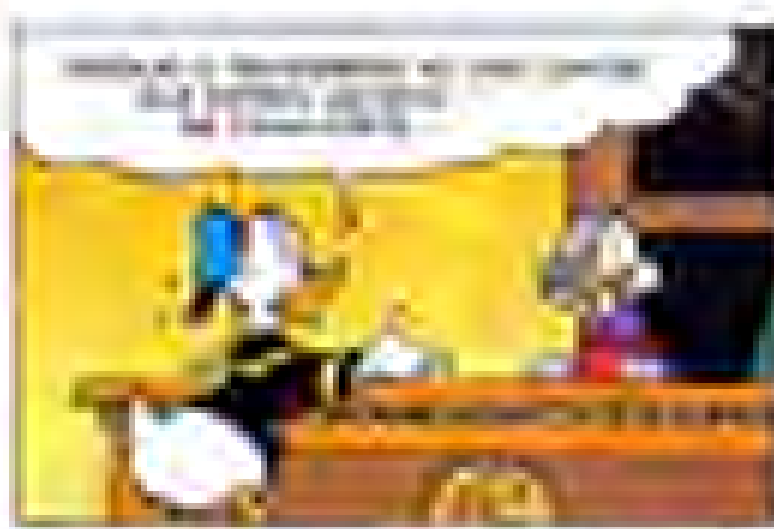




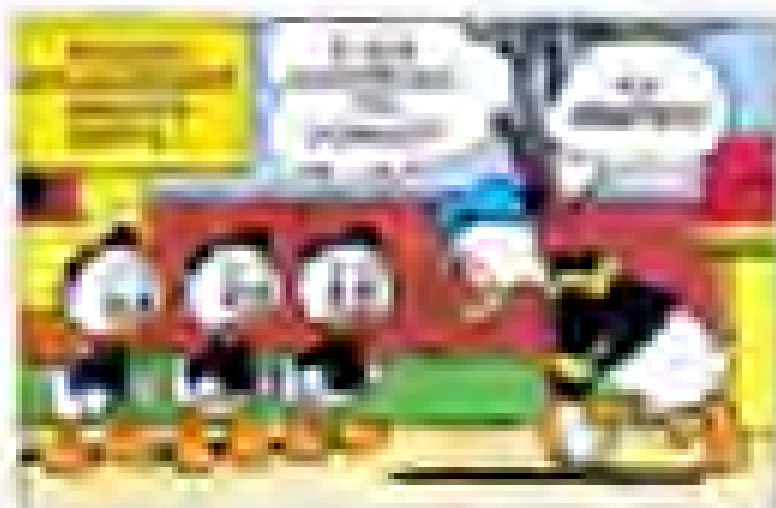






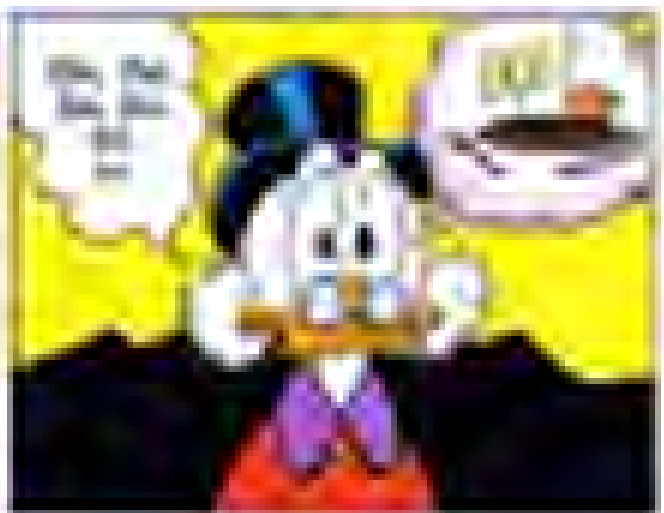












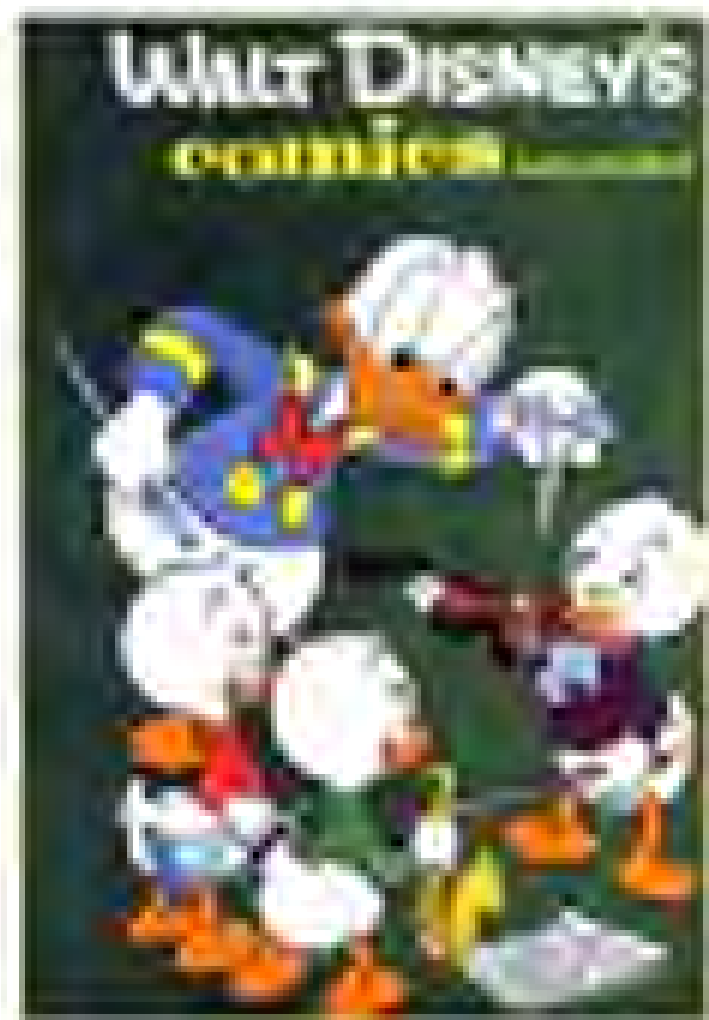




Preserving Walt's Texas

Williams Company's Walt Disney Center in Houston is a testament to the company's commitment to preserving the legacy of the man who created Mickey Mouse. The center, which opened in 1991, is a state-of-the-art facility that houses a vast collection of Disney memorabilia, including original artwork, costumes, and props. The center is also a place where visitors can learn about the history of Disney and the impact it has had on the world. The center is a must-visit for anyone who is a fan of Disney.

The center is a testament to the company's commitment to preserving the legacy of the man who created Mickey Mouse. The center, which opened in 1991, is a state-of-the-art facility that houses a vast collection of Disney memorabilia, including original artwork, costumes, and props. The center is also a place where visitors can learn about the history of Disney and the impact it has had on the world. The center is a must-visit for anyone who is a fan of Disney.



The center is a testament to the company's commitment to preserving the legacy of the man who created Mickey Mouse. The center, which opened in 1991, is a state-of-the-art facility that houses a vast collection of Disney memorabilia, including original artwork, costumes, and props. The center is also a place where visitors can learn about the history of Disney and the impact it has had on the world. The center is a must-visit for anyone who is a fan of Disney.

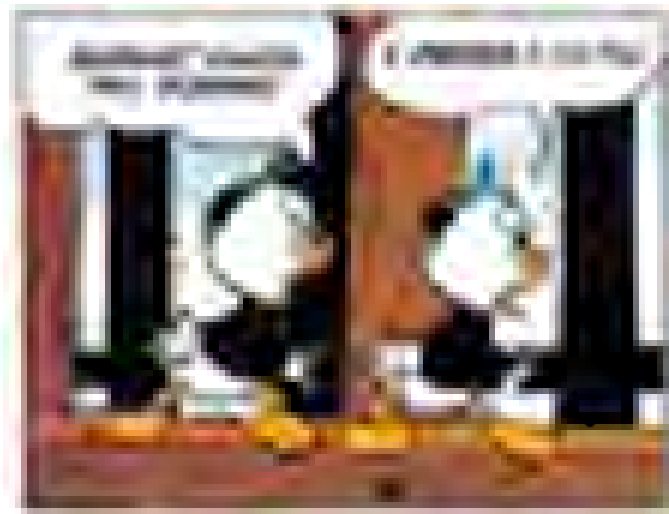
The center is a testament to the company's commitment to preserving the legacy of the man who created Mickey Mouse. The center, which opened in 1991, is a state-of-the-art facility that houses a vast collection of Disney memorabilia, including original artwork, costumes, and props. The center is also a place where visitors can learn about the history of Disney and the impact it has had on the world. The center is a must-visit for anyone who is a fan of Disney.

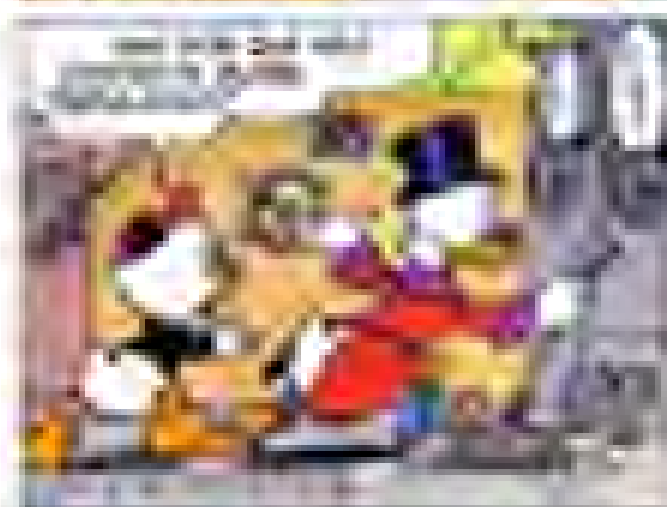
The center is a testament to the company's commitment to preserving the legacy of the man who created Mickey Mouse. The center, which opened in 1991, is a state-of-the-art facility that houses a vast collection of Disney memorabilia, including original artwork, costumes, and props. The center is also a place where visitors can learn about the history of Disney and the impact it has had on the world. The center is a must-visit for anyone who is a fan of Disney.

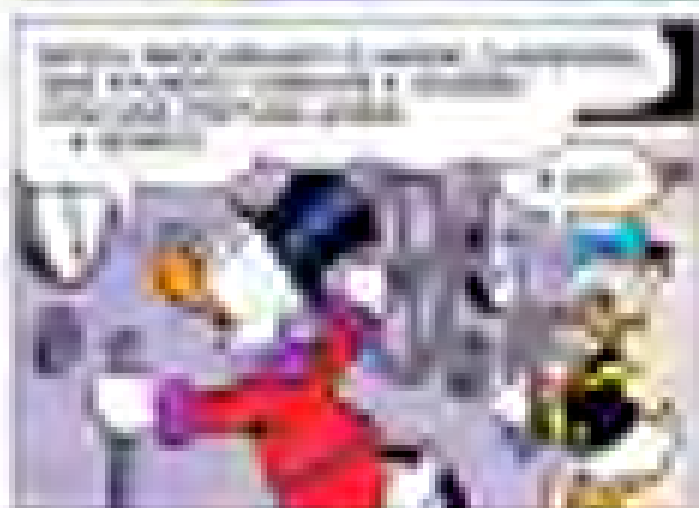


Walt Disney
PATO DONALD

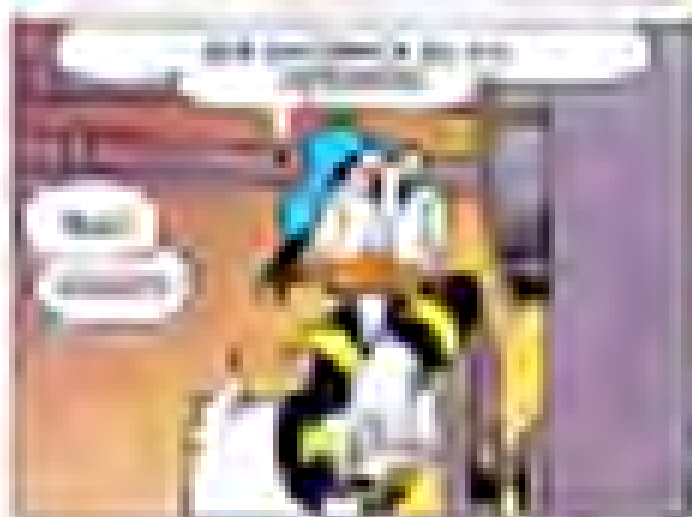
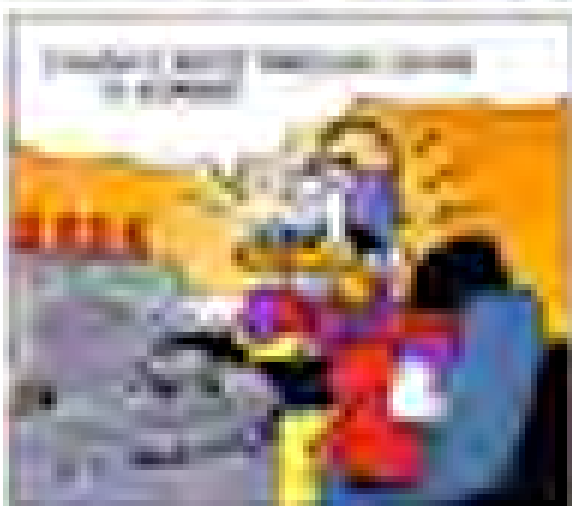
THEY WERE GOING TO THE STORE TO BUY SOME FOOD.

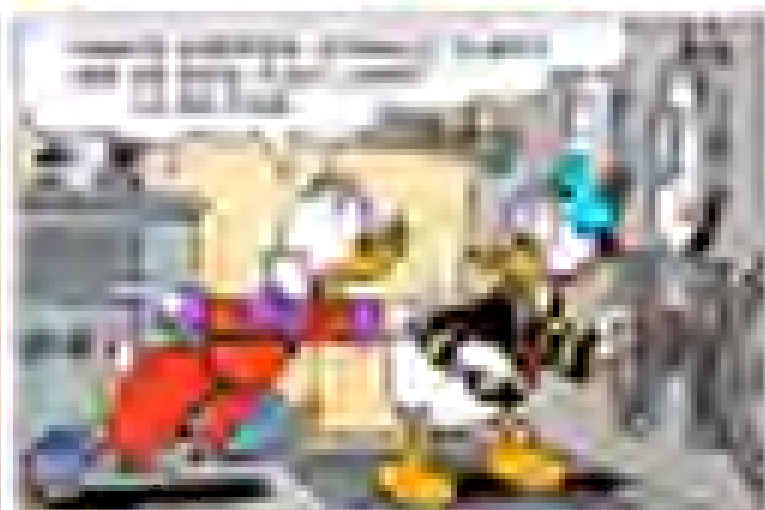
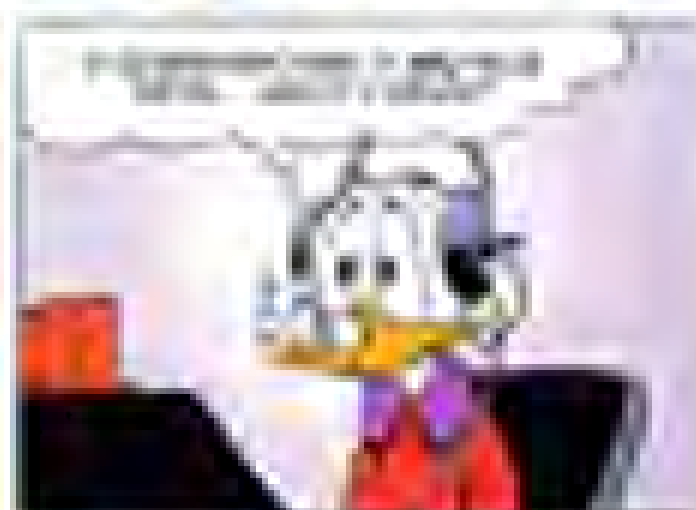
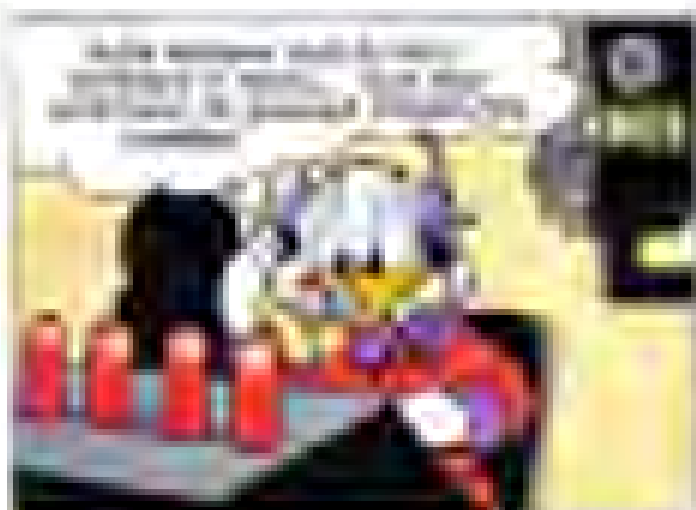


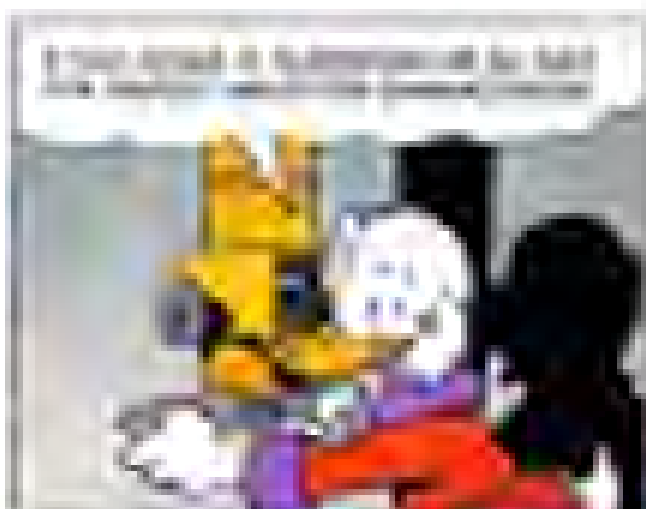


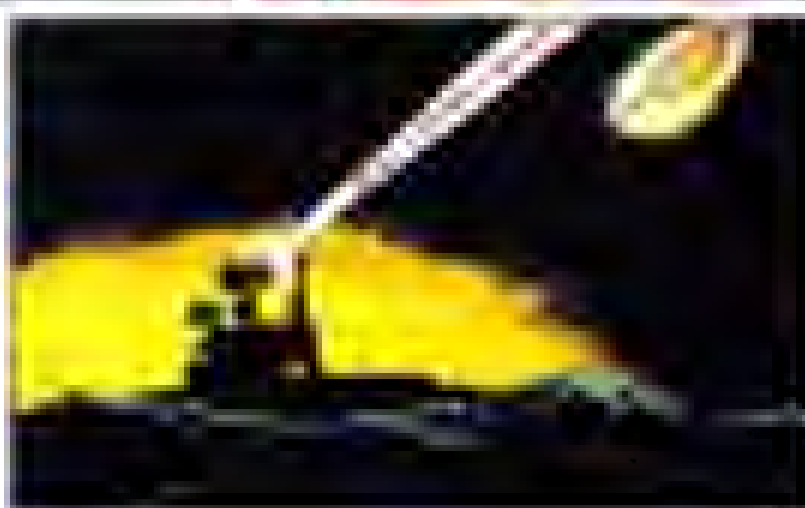








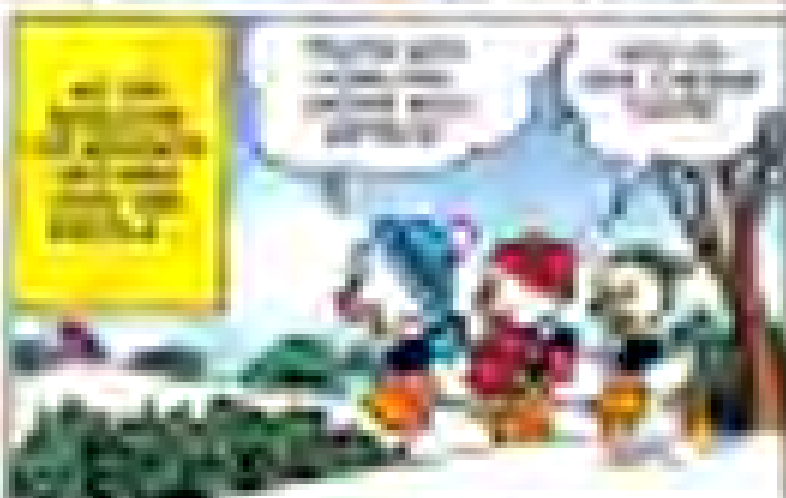


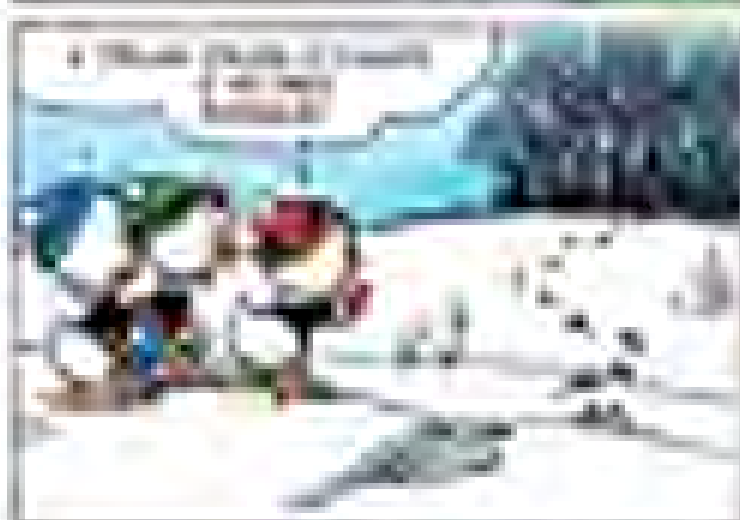
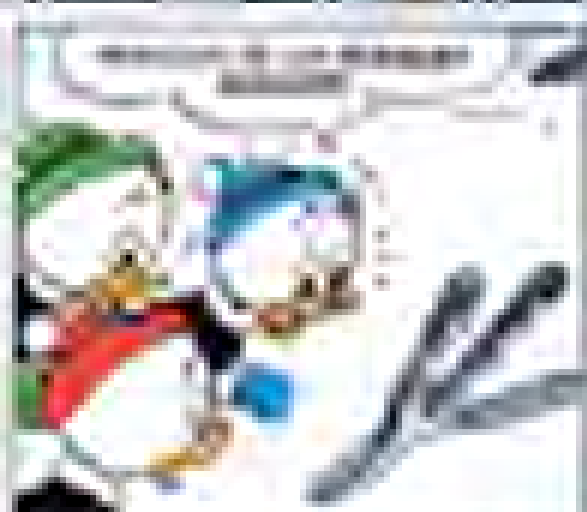


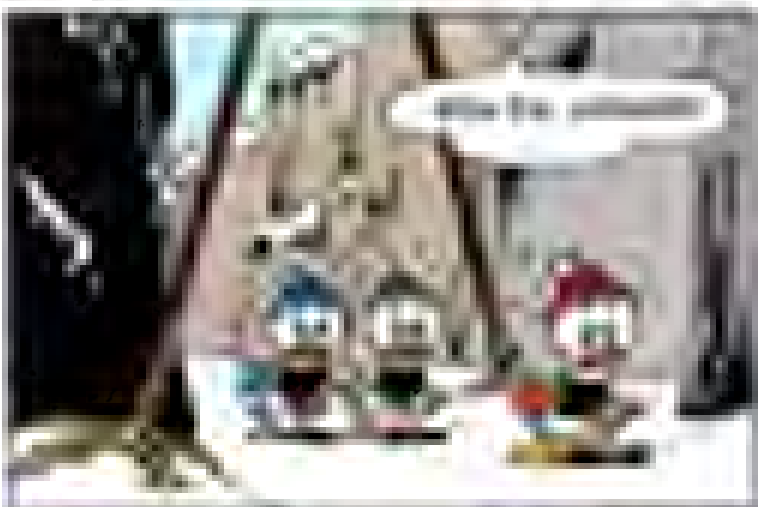
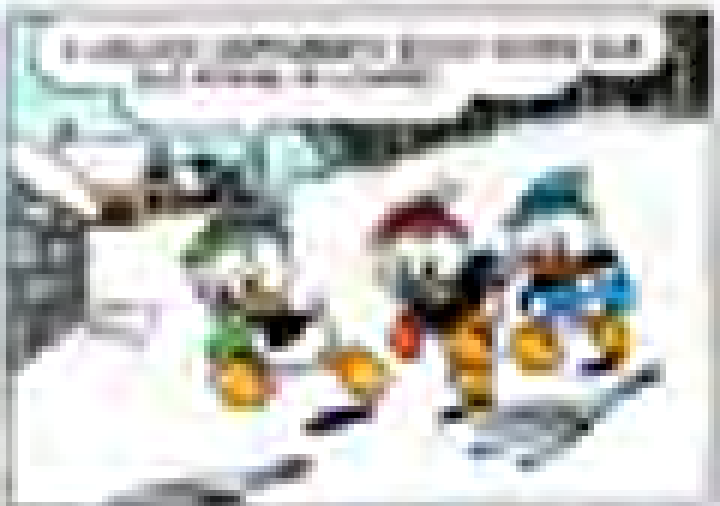


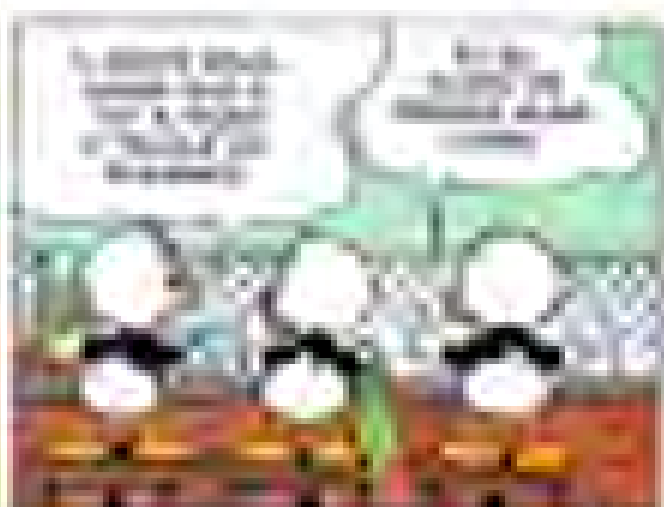
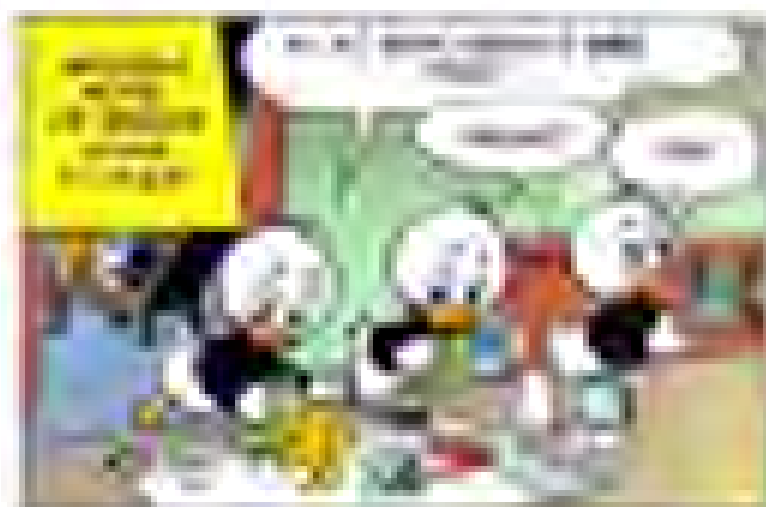


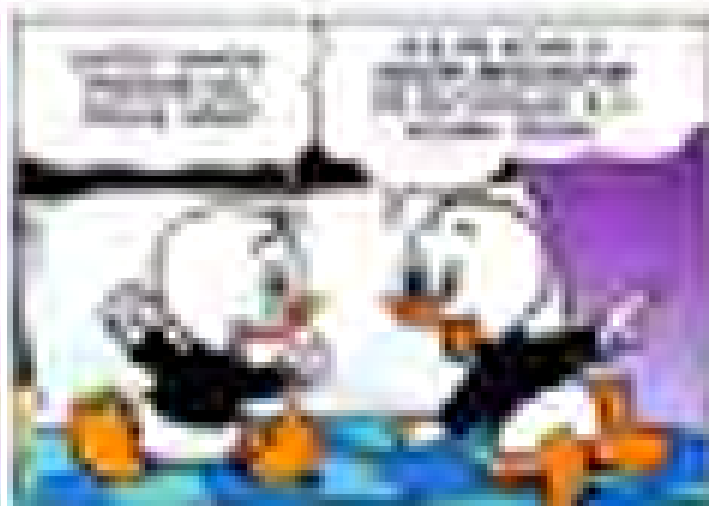
Il primo numero della serie "Paolo Donald" è in vendita presso tutti i punti di vendita della rivista. Il prezzo è di 1,50 euro. La serie è composta da 10 numeri. Il primo numero è in vendita presso tutti i punti di vendita della rivista. Il prezzo è di 1,50 euro. La serie è composta da 10 numeri.

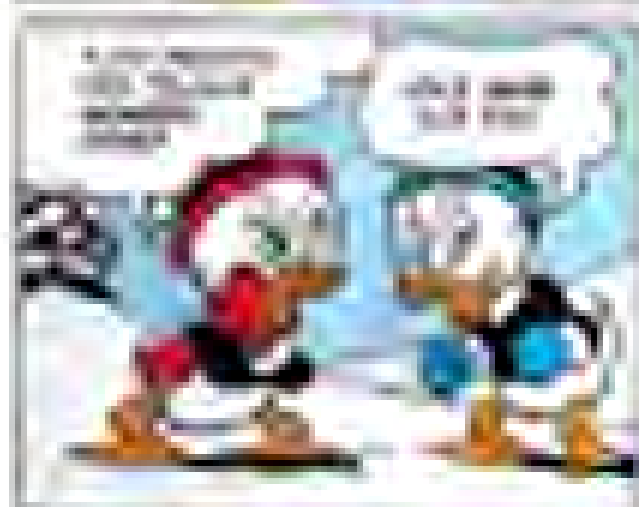




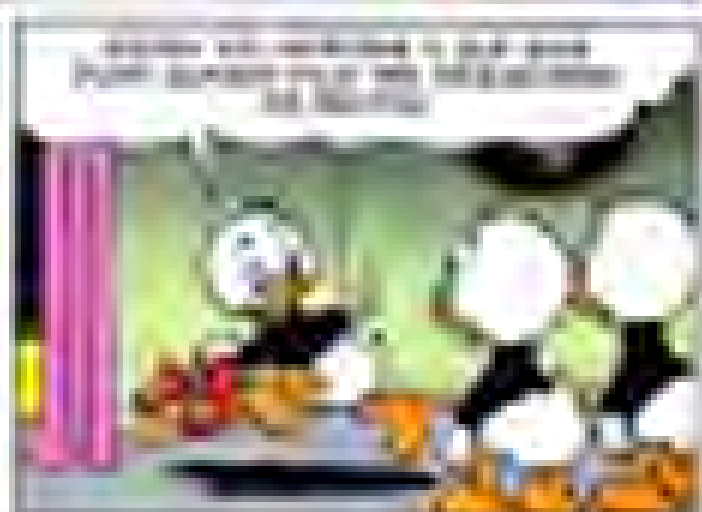
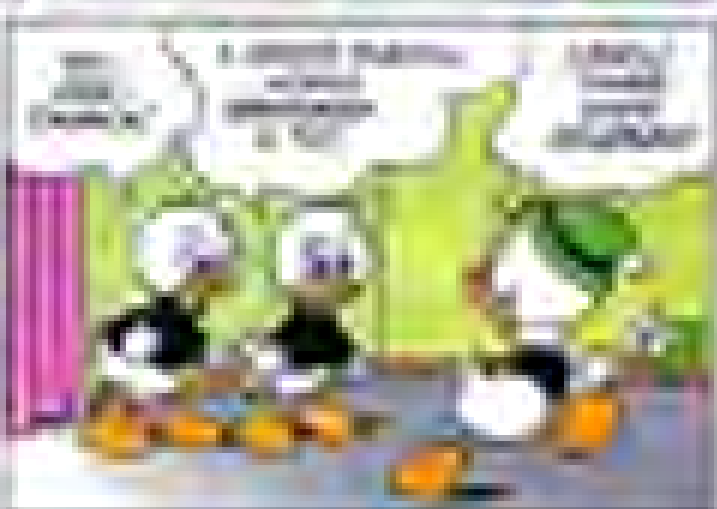


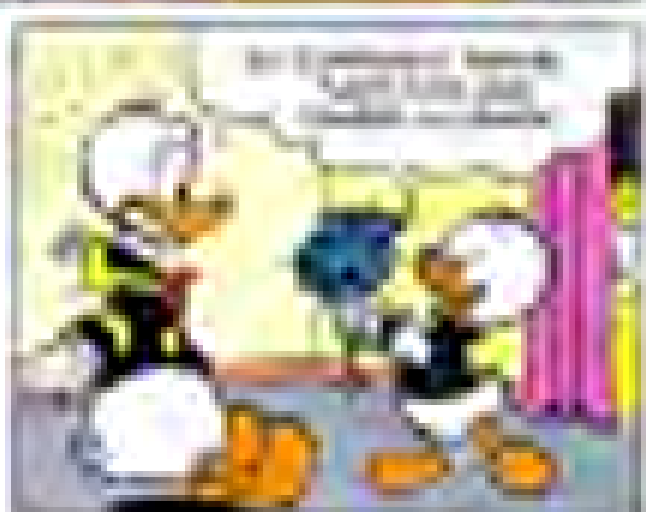












Walt Disney

Animation

Pato Donald



Walt Disney Animation Studios
 Disney's DuckTales
 Donald Duck and his nephews
 Huey, Dewey, and Louie
 are the main characters of the series.

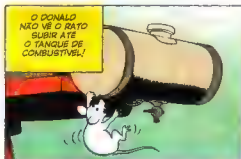




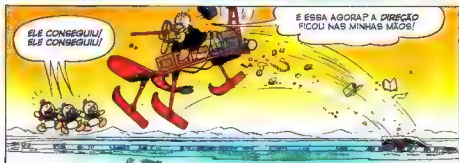
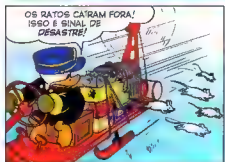


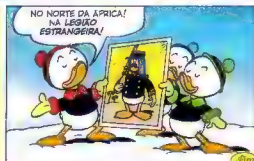












Puxa-Puxa, que Caramelo!

Carl Barks revisava suas histórias mesmo depois de arte-finalizadas. Se o resultado não o agradasse, ele fazia mudanças desde que houvesse tempo para isso. Em *Puxa-Puxa, que Caramelo!*, o ar-

tista trocou a sequência abaixo, que correspondia ao final da página 6 e a página 7 toda. Os diálogos da versão definitiva da história foram reescritos para se adaptar às alterações. Sorte do fã que ganhou do ídolo o material rejeitado.



A sequência cortada pelo cartunista: segundo Barks, as piadas não ficaram tão engraçadas. Julgue por si mesmo...



The Duffy Taffy Pull, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 175, de abril de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em junho de 1954

Walt Disney
apresenta
Pato Donald



História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista Walt Disney's Comics and Stories 175 de abril de 1955

Título: *Puxa-Puxa, que Caramelo!* ('The Daffy Taffy Pull')

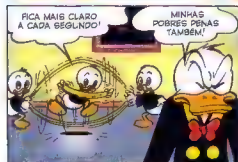
Texto e arte: Carl Barks

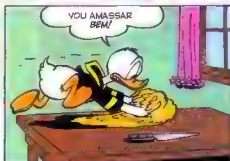
Código: W WDC 175-01

No Brasil: *Pato Donald* 40 (1952), *Mickey* 74 (1958) *Pato Donald* 1468 (1979)

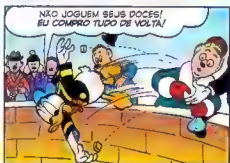
Pato Donald 1720 (1984) e 40 Anos da Revista *Pato Donald* 1 (1990).



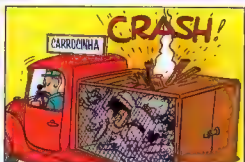
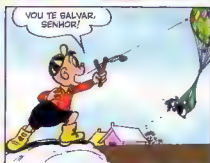
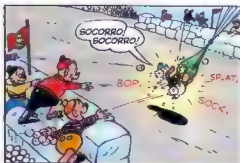
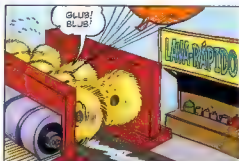


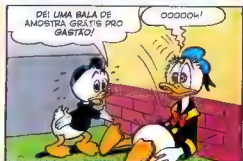














A Cidade-Fantasma

Os cenários e a ambientação de *A Cidade-Fantasma* não exigiram de Carl Barks extensas pesquisas históricas ou pictóricas. Da tenra infância à adolescência, o artista conviveu com figuras típicas dos filmes de banguê-bangue. Em vez de xerifes elegantes com armas reluzentes, ele conheceu a dura realidade de centenas de caubóis de fala vulgar. O sudoeste do Oregon, sua região natal, foi palco de guerras entre o homem branco e as tribos indígenas até 1880 - apenas duas décadas antes que o filho do casal William Barks e Armina Johnson viesse ao mundo.

Em 1908, a família mudou-se das imediações de Merrill para a vizinha Midland, onde o pai ergueu currais e formou pastos para fornecer feno ao gado que era embarcado na recém-inaugurada estrada de ferro. A aventura durou até 1911, quando a família Barks foi



Donald usa a estrela de xerife como escudo contra balas: na vida real, os caubóis alvejavam coiotes e cascavéis



tentar a sorte cultivando ameixas em Santa Rosa, na Califórnia. Frustrados pelos prejuízos que tiveram com a queda no preço das frutas, retornaram a Midland para uma segunda temporada entre vaqueiros - empreitada que se estendeu até 1914. "Aqueles caubóis eram durões", Barks contou para J. Michael Barrier numa entrevista dada em 1973. "Tinham cobertores velhos, que levavam enrolados em telas na parte traseira de suas selas. Eles simplesmente os estendiam no chão do celeiro e dormiam ali mesmo (...) Acho que eles andavam armados porque atiravam em coiotes e cascavéis quando era necessário."

The Ghost Sheriff of Last Gasp, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 176, de maio de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em julho de 1954

Walt Disney
apresenta

Pato Donald

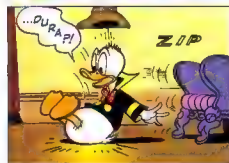


História publ. cada originalmente nos Estados Unidos
na revista Walt Disney's Comics and Stories 176 de maio de 1955
Título Donald e a Cidade-Fantasma (The Ghost Sheriff of Last Gasp)
Texto e arte Carl Barks
Código W WDC 76-02
No Brasil, Pato Donald 218 (1956) e Pato Donald 1662 (1983)



















No Fundo do Mar

Carl Barks obedecia a uma rotina bastante rígida para cumprir seus compromissos profissionais. No mesmo mês em que produziu *No Fundo do Mar*, ele roteirizou, desenhou e arte-finalizou as dez páginas de *A Cidade-Fantasma*, publicada em *Walt Disney's Comics and Stories* 176, mais 22 páginas de *O Leme e a Correntinha* e três gags de uma prancha cada para o gibi *Uncle Scrooge* 9, lançado em maio de 1955. Vale lembrar que todo esse material era geralmente acrescido de idéias, layouts e artes de capa para as revistas Disney. Do argumento ao roteiro, uma história de dez páginas consumia em média quatro dias. Outros seis eram passados na prancheta de desenho.



Carl, o mestre: nesta capa de um fanzine dinamarquês assinada pelo holandês Daan Jippes, os personagens de Barks saltam da prancheta para ganhar vida

Barks fazia os roteiros à mão, em papel pautado, e não os mostrava a ninguém. Depois organizava o argumento em painéis sucintos contendo descrições da ação e dos personagens. O diálogo era então incluído em cada quadro. Os editores forneciam o papel para desenho – a princípio da marca Strathmore, a preferida do artista; anos mais tarde, ele passou a importar as folhas da hoje extinta Alemanha Oriental.

Barks esboçava as histórias com lápis *Scripto* azul-claro e passava tinta nanquim sobre os *sketches* dos personagens usando uma pena *Esterbrook* #356 e pincéis de número 000 a 3. Sua mulher, Garé, letreirava os balões, arte-finalizava o fundo dos quadros e preenchia as áreas pretas – como as sombras e a blusa dos sobrinhos do Donald. As cores eram aplicadas mecanicamente na gráfica, diretamente nos filmes para impressão.

A Descent Interval, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 177, de junho de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em julho de 1954

Walt Disney
apresenta

Pato Donald



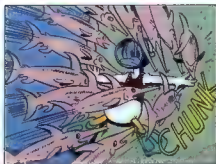
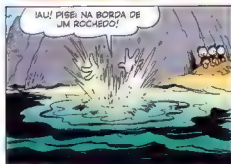
História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 177, de junho de 1955

Título: *O Fundo do Mar* (A Descent Interval)

Texto e arte: Carl Barks

Código: W WDC 177-01

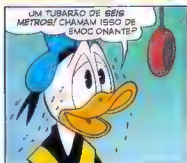
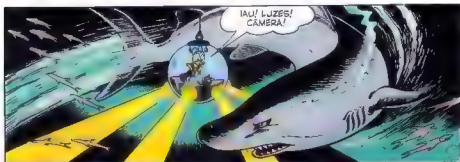
No Brasil: *Disney Especial* 15 (1975); *Disney Especial* 14 (1983); e *Disney Super Especial* 14 (1992)



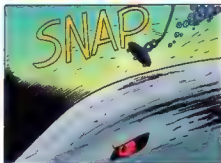
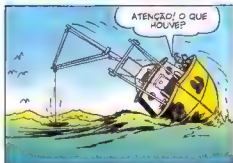
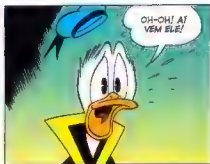


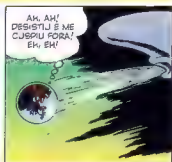


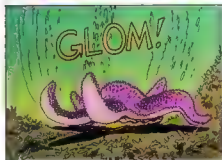




É O MESMO TUBARÃO. OU OUTRO MAIOR?











Barulhada

Uma das perguntas mais frequentes que os fãs fazem aos seus autores prediletos de HQs, nas convenções e outros eventos do gênero, é sobre a famosa “fonte de inspiração” para realizar o trabalho. As respostas são diversas. Muitas vezes, eles citam elementos do cotidiano. Carl Barks costumava negar que seu dia-a-dia servisse de base para as aventuras do Donald. Mas, nas próximas dez páginas, a fantasia espelha ainda que de forma distorcida – a realidade do autor.

Em outubro de 1980, o casal Barks recebeu o editor alemão Klaus Strzyz para uma conversa informal sobre gibis Disney. A entrevista, publicada três anos depois no fanzine *Duckburg Times*, revelou que *Barulhada* está entre os enredos favoritos do quadrinista: “Tem aquela em que os patos se mudam para uma vizinhança silenciosa e o Donald é, na-



Ironia aguda:
o cartunista,
vestido de
Donald,
faz piada
com a sua
deficiência
auditiva

Surdez crônica:
na autocaricatura, destaque
para o aparelho que ajudava Barks a escutar

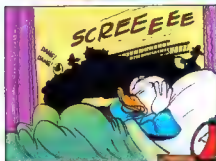


turalmente, o mais barulhento de todos. [A trama] é mesmo boa e até os coadjuvantes são bem-feitos. O provador de queijo que sopra o berrante alpino, por exemplo”. Garé, esposa do cartunista, interveio: “Na época em que Carl escreveu a história, nós morávamos num apartamento com vizinhos horrivelmente ruidosos. Apenas o andar de cima era quieto”. E Carl completou: “A mulher que vivia lá passava o dia todo bêbada. O único barulho que se ouvia dela era quando outra garrafa vazia caía no chão. Mas o pessoal da porta ao lado.. sinistro”.

Outra “coincidência”, desde a adolescência, Barks sofria com os problemas de audição. Um doce para quem adivinhar de onde vem o aparelho de surdez que o pato exhibe na cena final de *Barulhada*.

Donald's Raucous Role, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 178, de julho de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em novembro de 1954

Walt Disney
apresenta
Pato Donald



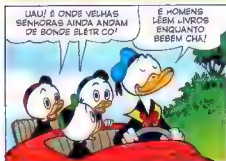
História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 178, de julho de 1955

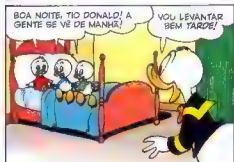
Título: *Barulhada: Donald's Raucous Role*

Texto e arte: Carl Barks

Código: W WDC 178-02

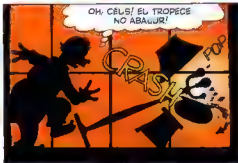
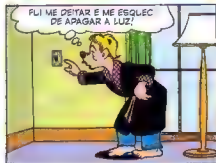
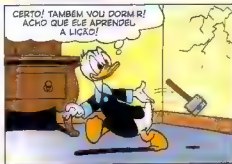
No Brasil: *Mickey* 80 (1959); *Disney Especial* 35 (1978) e *Disney Especial Reedição* 31 (1985)

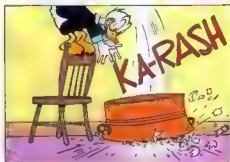


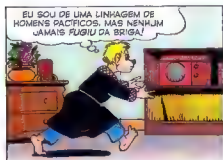


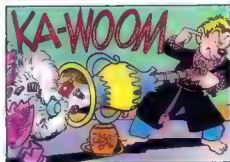
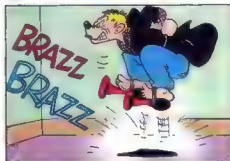
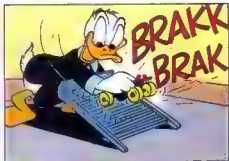


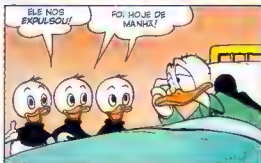
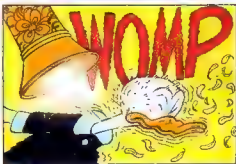












Donald vs. Gastão

“**B**arks usou imagens de simetria musical e estrutural nas histórias para conferir a elas interesse crescente com balanço e proporção.” A análise, sofisticada, faz parte de um artigo de Lonnie McAllister que enfoca o período clássico das aventuras de dez páginas publicadas no gibi *Walt Disney's Comics and Stories* a fase citada inclui *Donald vs. Gastão*, que você pode ler a seguir. A crítica vai além: “No clímax da competição de canoagem contra o Gastão, Donald é nocauteado por um remo e não pode tocar seu ukelele. No entanto, uma bela sonata sai do instrumento, tocada pelo esquilo de estimação de seus sobrinhos. [O animal ficou preso ali dentro por acidente]. A sonata de ukelele sugere que mesmo um instru-



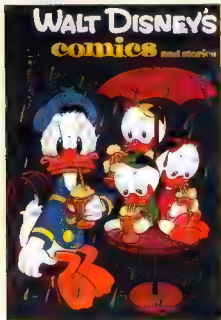
Sonoridade clássica: Donald finge que sabe tudo de ukelele

mento modesto e despretensioso como a revista em quadrinhos pode se tornar a mídia de formas clássicas e estilo”.

Ainda segundo o crítico: “A imagem da sonata de ukelele nos convida a investigar a graça e a profundidade do padrão estabelecido por Barks (...) e sugere que ele tinha formas musicais em mente quando criava suas narrativas. Barks consultava com frequência *The Art of Enjoying Music*, de Sigmund Spaeth, livro que devota dois capítulos à sonata clássica. Em outro trabalho, Spaeth compara a forma da sonata à estrutura de uma peça teatral ou de um romance (...) A terminologia musical especifica quatro divisões principais: exposição, desenvolvimento, recapitulação e conclusão”.

Então, convidamos você a apurar os ouvidos e deleitar-se com a “sonata visual” de Barks. Nessa história, ele fez às vezes de maestro com sua genialidade habitual.

Good Canoes and Bad Canoes, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 179, de agosto de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em novembro de 1954

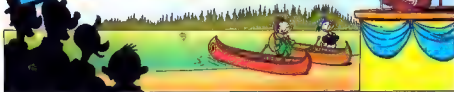


Walt Disney
apresenta

Pato Donald

A FAMÍLIA PATO ESTÁ
NUM LAGO DO NORTE,
ONDE DONALD SE
SENTE TÃO CONFIANTE
QUE ENTROU NUM
CONCURSO DE
CANOAGEM CONTRA
SEU PRIMO GASTÃO!

A COMPETIÇÃO É
DIVIDIDA EM QUATRO
ETAPAS! CADA UMA
EXIGE GRANDE
TALENTO OU
AGILIDADE!



OU SORTE! FIQUE DE
LADO E ME VEJA
GANHAR!

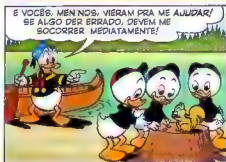
Ó QUÊ O TORNEIO
DE DESCULPAS
E SFARRAPADAS?



VOCÊ VAI SE DAR MAL, GASTÃO! EU
TREINEI PRA CADA PROVA DA CORRIDA
ATE ATINGIR A PERFEIÇÃO!



E VOCÊS, MENINOS, VIERAM PRA ME AJUDAR!
SE ALGO DER ERRADO, DEVEM ME
SOCORRER MEDIATAMENTE!



EU DISSE QUE VOCÊS... E! PAREM
DE BRINCAR COM ESSE ESQUILO E
ESCUTEM!

SIM, TIO
DONALD!

SIM
SENHOR!



História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 179, de agosto de 1955

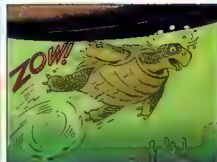
Título: *Donald vs. Gastão (Good Canoes and Bad Canoes)*

Texto e arte: Carl Barks

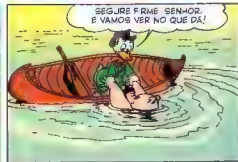
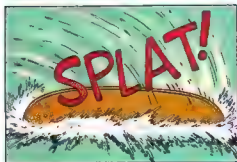
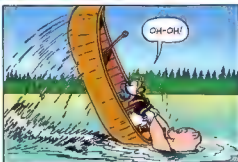
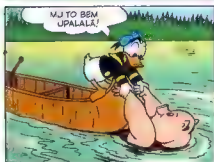
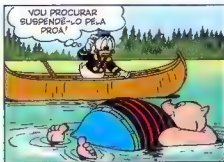
Código: WDC 179-02

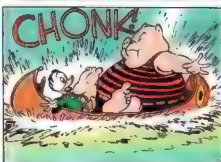
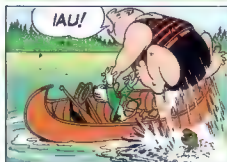
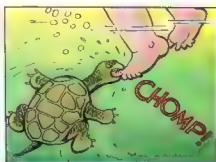
No Brasil: *Mickey* 75 (1959); *Disney Especial* 14 (1974); *Pato Donald* 1500 (1980)

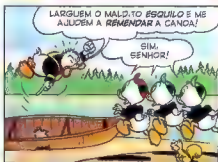
Disney Especial: Reedição 13 (1982) e *Disney Super Especial* 13 (1992)





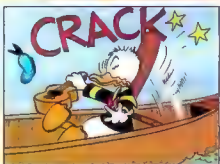
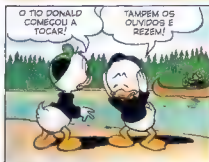


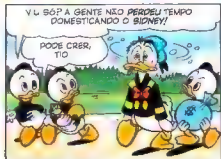






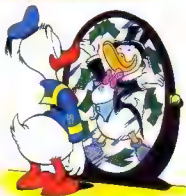






O Vendedor que Comprava Encrenecas

Observador atento, Carl Barks ironizou uma das características mais caras ao modo de vida norte-americano – e, por extensão, ao sistema capitalista: a agressividade e a determinação dos homens de negócio. *O Vendedor que Comprava Encrenecas* ilustra bem a postura sarcástica que o autor assumiu em dezenas de enredos protagonizados pelo Donald. O personagem, retrato do perdedor numa comunidade em que o objetivo maior é o bolso cheio de dólares, busca a ascensão e a aceitação sociais por meio do trabalho. Mas a convivência com o patrão é áspera; o convencimento do cliente, quase impossível. Remando contra a maré, o pato persevera. E, quando parece ter finalmente alcançado o sucesso, descobre que fracassou de forma retumbante.



Perdedor nato: Donald vislumbra sua imagem ideal. Mas o sucesso no capitalismo é uma conquista obtida a duras penas

WALT DISNEY'S
comics and stories



A fórmula, com suas inúmeras variantes, foi tão explorada pelo quadrinista que compõe um subgênero no conjunto de sua obra. Donald tenta se firmar em toda sorte de carreira profissional – de carteiro a fazedor de chuva, de descascador de batatas a gerente de hotel. De vez em quando, torna-se pequeno empresário. Na aventura em questão, ele concentra suas energias em vender apólices de seguro, mas se depara com o mais bem-sucedido dos aventurosos: seu Tio Patinhas. No entanto, Donald aceita o desafio de arrancar uns tostões do magnata. E sua motivação rende frutos que se revelam amargos. Se a satisfação do freguês é ponto de honra para o setor de serviços, a trama a seguir reúne argumentos suficientes para a elaboração de um novo Código do Consumidor.

Trouble Indemnity, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 180, de setembro de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em janeiro de 1955. Também publicada no Brasil com o título *A Façanha de Donald*.

Walt Disney
apresenta

Pato Donald



História publicada originalmente nos Estados Unidos na revista Walt Disney's Comics and Stories 180, de setembro de 1955

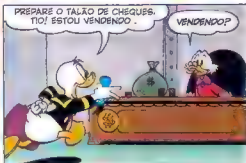
Título: O Vendedor que Comprava Encrencas (Trouble Indemnity)

Texto e arte: Carl Barks

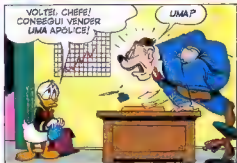
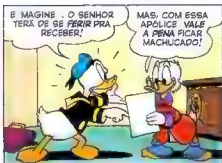
Código: W WDC 180-01

No Brasil: Pato Donald 246 (1956), Tio Patinhas 70 (1971),

Pato Donald 1678 (1983) e Pato Donald Especial 2 (1990)

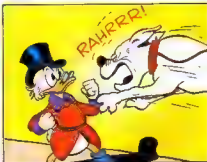
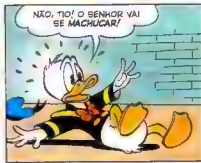
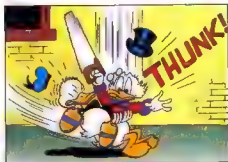


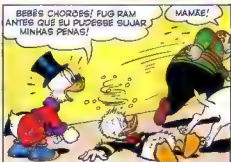
















O Desafio das Bandeirantes

Uma corporação com propósitos nobres, rígida hierarquia militar, títulos pomposos e uma enciclopédia de bolso com fama de oráculo infalível. Carl Barks idealizou os Escoteiros-Mirins em 1950 para incrementar as brigas entre Donald e seus sobrinhos sem apelar para a violência. “Eu não podia ter meus filhos sendo amassados e chutados por aí”, justificou-se o Homem dos Patos. Com isso, os sobrinhos ganharam mais argumentos para lidar com o tio. Afinal, o que pode fazer o pobre Donald diante dos sábios ensinamentos do Manual do Escoteiro-Mirim?

Assim sendo, a cada medalha de honra ao mérito recebida pelos Generais de Dez Estrelas Hugunho, Zezinho e Luisinho, crescem o complexo de inferioridade e o sentimento de incompetência que atormentam o tio dos trigêmeos. No entanto, nos primeiros



Escotismo: brigas entre tio e sobrinhos, sem apelar para a violência

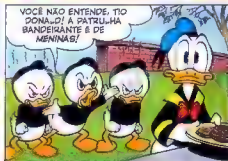


roteiros em que os patinhos vestem o boné à la Daniel Boone, o escotismo funciona como mera desculpa para a exibição de habilidades, dar nós complicados, esculpir canoas, erguer pontes e resgatar vítimas da imprudência que clamam por socorro – muitas vezes o próprio Pato Donald. Os Escoteiros só descobririam sua vocação ecológica na década de 60, quando Barks deixou de desenhar HQs para dedicar-se exclusivamente ao texto. Mas isso já é outra história.

Em *O Desafio das Bandeirantes*, sem preocupações politicamente corretas, os jovens têm o orgulho ferido e querem provar que são superiores às meninas. Se o Tio Donald não atrapalhar, claro.

The Chickadee Challenge, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 181, de outubro de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em janeiro de 1955

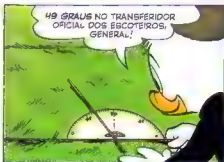
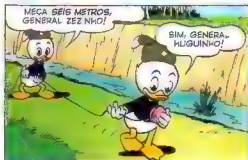
Walt Disney
apresenta
Pato Donald



História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 181, de outubro de 1955
Título: *O Desafio das Bandeirantes* (*The Chickadee Challenge*)
Texto e arte: Carl Barks
Código: W. WDC 81 01
No Brasil: *Tio Patinhas* 72 (1971) e Edição Extra 145 (1983)

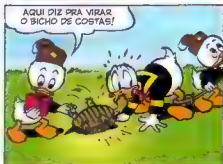




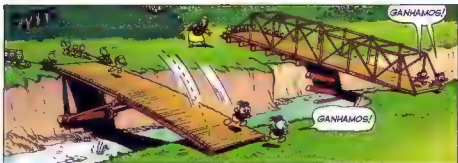
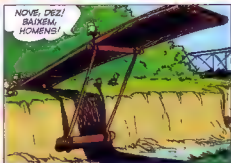














Um Touro Inofensivo

A experiência obtida no departamento de gags dos

Estúdios Disney desenvolveu em Carl Barks um método criativo bastante peculiar. "A construção de uma história sempre começava com a inspiração de uma situação engraçada envolvendo os patos. Então eu pensava em pequenas gags que se aplicavam àquele contexto e escrevia tudo numa folha de papel. Às vezes, eu acordava de noite com uma boa ideia e tomava nota para usar em alguma história. Depois de reunir gags o suficiente para fazer uma história interessante, eu



Primeiro, o ponto alto da trama: o touro pacato destrói a porcelana. O resto da história vem depois

as colocava em sequência para redigir uma sinopse com começo, meio e fim". O artista então rascunhava essas piadas visuais e as dispunha num painel de celotex medindo 1,2 por 2,4 metros, instalado em frente à sua prancheta. O guia funcionava para ele como um storyboard cinematográfico.

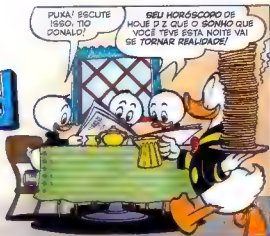
"Eu primeiro imaginava o ponto alto da trama e depois pensava em como os patos se meteriam naquela situação – ou, mais concretamente, por que o touro destruiu a porcelana e como ele foi parar lá. Eu sempre procedi com muita lógica e estruturei cada passo do enredo do jeito mais divertido possível", revelou.

Acompanhe, nas próximas dez páginas, a tremenda confusão que o Donald arma numa feira agropecuária em Patópolis. Você vai se deliciar ao descobrir por que um touro pacato, emprestado pela Vovó Donald, destruiu uma exposição de porcelanas.

The Unorthodox Ox, publicada originalmente nos Estados Unidos na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 182, de novembro de 1955. Escrita e desenhada por Carl Barks em janeiro de 1955



Walt Disney
apresenta
Pato Donald



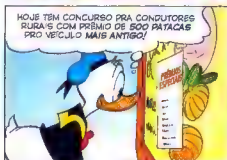
História publicada originalmente nos Estados Unidos
na revista *Walt Disney's Comics and Stories* 182, de novembro de 1955

Título: *Um Tourão Inofensivo* (*The Unorthodox Ox*)

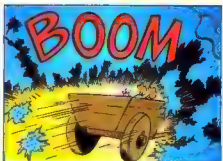
Texto e arte: Carl Barks

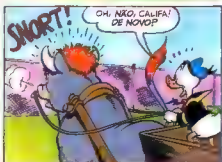
Código: W.W.D.C. 87-01

No Brasil: *Pato Donald* 256 (1956) e *Pato Donald* 1670 (1983)



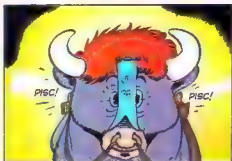




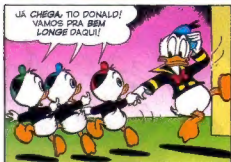












O Melhor da Disney As Obras Completas de Carl Barks

Abril de 2004 - Volume 01

Diretor de Unidade de Negócio: Mauro Calliari

Redator-Chefe: Sérgio Figueiredo

Editora: Monica Alves

Repórteres: Emerson Agune, Luise Takashina

Editores de Arte: Fábio Figueiredo, Mauro Lucchini

Designer: Gustavo Bacan **Preparador Digital:** Dinei Balieiro

Assistente de Produção: Edésio Souza **Assistente Administrativo:** Alan Maffei

Atendimento ao Leitor: Luciana Gomes, Silmara Longo

Colaboraram nesta edição: Marcelo Alencar (texto e pesquisa),
Paulo Maffia e Prof. Roberto Ellis dos Santos (pesquisa)

APOIO EDITORIAL

Diretora de Projetos: Ruth de Aquino **Diretor de Arte:** Carlos Grassetti

Diretor de Redação do Portal Abril: Wagner Barreira

Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE

Diretor: Eduardo Leite **Gerente:** Renato Resston

Executivos de Contas: Fábio Santos, João Eduardo Dias, Vladimir Aderaldo

Coordenadora: Juliana de Moura **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo

Representante: Rogério Ponce de Leon (RJ)

NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE

Diretor: Pedro Codognotto **Gerentes de Vendas:** Cláudia Prado, Fernando Sabadin

MARKETING DE CIRCULAÇÃO

Diretor: Rodrigo Velloso **Gerente de Produto:** Nelson Azevedo **Estagiário:** Eduardo Dias

MARKETING PUBLICITÁRIO

Gerente: Elaine Komatsu **Assistente de Marketing Publicitário:** Renata Marques

PLANEJAMENTO E PROCESSOS

Gerente: Auro Iasi **Consultor Financeiro:** Anderson Portela

Coordenador de Processos de Produção: Roberto Faccio **Assistente de Produto:** Eduardo Leite Scutellaro

Publicações da Editora Abril - Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Jovens:** Almanaque Abril, Cartoon, Disney, Guia do Estudante, Heróis da TV, Pica-Pau, Recreio, Simpsons, Spawn, Tom & Jerry, Witch, Capricho, Playboy **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Vida, Nova, Vip **Turismo e Tecnologia:** Guias 4 Rodas, Info, Mundo Estranho, National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Superinteressante, Viagem & Turismo, Vida Simples **Casa e Bem-Estar:** Arquitetura & Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Cozinha, Saúde **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo, Faça e Venda, Manequim, Manequim Nova, Minha Novela, Têxtil, Viva Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

O Melhor da Disney - As Obras Completas de Carl Barks (EAN 789-3614-01862) é uma publicação da Editora Abril S.A. **Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 7221 - 8º andar - CEP 05425-902 - São Paulo - SP. Tel.: 0xx11-3037-4673. Todos os direitos de publicação reservados à Editora Abril S.A. © 2004 Disney Enterprises, Inc. Todos os direitos reservados. Distribuída em todo país pela Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Ottonio Naves do Lima, 4400 - Freguesia do Ó - CEP 02509-800 - São Paulo - SP

INZ | FIPP | ANEP

 Disney.com.br

*"As histórias de Carl Barks
têm movimento cinematográfico.
Começo, meio e fim bem definidos,
elas avançam em cenas,
diferente de tantos outros gibis e tiras.
As histórias de Barks não se movem
simplesmente de um quadrinho para outro.
Elas fluem em tomadas ininterruptas
— às vezes de muitas páginas —
que conduzem a outras tomadas,
como um filme."*

George Lucas

*Criador e diretor de Star Wars
e co-criador de Indiana Jones*

R\$ 14,95



789-3614-018621 >